CORREIO DO ESTADO

INÊS 249

QUINTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 2024 | ANO 71 | Nº 22.539 | CORREIODOESTADO.COM.BR | FUNDADO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1954 | CAPITAL E OUTROS R$ 2

MERCADO

Com quebra da safra, Estado passa de exportador a comprador de milho

Com a demanda crescente do mercado interno sul-mato-grossense, a significativa quebra na safrinha deve elevar as compras de milho de outras unidades da Federação. Mato Grosso do Sul, que costuma exportar sua produção agrícola, passa agora a ter de adquirir o insumo de outras localidades. Conforme informado na edição de ontem do **Correio do Estado**, dados divulgados pela Aprosoja-MS apontam que a produção da segunda safra de milho caiu 40,52% em relação ao ano anterior. Pág. 5

GERSON OLIVEIRA

PESQUISA

Edilson Magro lidera a disputa pela prefeitura de Coxim

Levantamento eleitoral feito pelo Instituto de Pesquisa Resultado (IPR) e pelo **Correio do Estado** entre os dias 20 e 24, com 303 moradores de Coxim com 16 anos ou mais, revela que se as eleições fossem hoje, o atual prefeito do município, o advogado Edilson Magro (PP), seria reeleito. Na pesquisa espontânea, quando não são oferecidas opções de nomes aos entrevistados, Magro ficou com a liderança, com 52,48% das intenções de votos, enquanto o seu adversário, Pedro Ronny Argerin (PRD), teve 15,18%. Pág. 3

CONCILIAÇÃO

Após morte, indígenas e donos de terras fecham acordo histórico

União e governo do Estado ofereceram indenização de R$ 146 milhões aos produtores por 9,3 mil hectares em Antônio João

Audiência de conciliação no Supremo Tribunal Federal (STF) acabou com um conflito de terras indígenas que desde 2005 estava sem solução. Isso porque os produtores rurais de Antônio João aceitaram a oferta de indenização feita pelo governo federal, com apoio do governo de Mato Grosso do Sul, para que a Terra Indígena Ñande Ru Marangatu – localizada no município – possa ser oficializada como de propriedade do povo guarani-kaiowá.

Essa decisão é histórica, por se tratar da primeira indenização que o governo federal dá para proprietários de terras reivindicadas pelos indígenas. A conciliação ocorreu exatamente uma semana depois que o jovem Neri Guarani Kaiowá, de 23 anos, foi morto durante uma tentativa de retomada em uma das fazendas da localidade, em ação da Polícia Militar.

Apesar de ter sido homologado como terra indígena em 2005 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o local nunca ficou efetivamente sob o domínio dos indígenas, uma vez que a decisão foi judicializada. O então ministro do STF Nelson Jobim concedeu liminar suspendendo a homologação. Desde então, esse processo estava paralisado no Supremo, sem perspectiva nenhuma de decisão. Pág. 9

R$ 27 milhões

BENFEITORIAS

Dentro dos R$ 146 milhões estabelecidos como indenização aos proprietários, o governo federal se comprometeu a pagar de imediato R$ 27,8 milhões referentes às benfeitorias na terra indígena.

Saiba

O acordo ainda vai para votação no plenário do STF. Só após a confirmação dos detalhes estabelecidos é que os pagamentos serão feitos. A partir do recebimento da indenização, os produtores rurais terão 15 dias para deixarem as propriedades.

ALERTA

MS tem o maior índice de tentativa de suicídio dos últimos 10 anos

Mato Grosso do Sul teve um salto de internações por tentativas de suicídio em uma década. Segundo dados do Ministério da Saúde, os casos saltaram de 65 em 2014 para 237 no ano passado. Pág. 8

Campo Grande

Juiz aceita denúncia da Operação Cascalhos de Areia e André Patrola vira réu Pág. 9

PAULO RIBAS

Fábrica de celulose da Arauco em Mato Grosso do Sul vai superar a da Suzano e será a maior do mundo Pág. 6

BET

Gastos com apostas podem passar dos R$ 216 bilhões no Brasil

Apenas por meio de Pix, o volume bruto de recursos destinados pelos brasileiros às empresas de apostas neste ano já ficaria em pelo menos R$ 216 bilhões. Pág. 4

TEMPO

39 MÁX. 25 MÍN.

Dia de sol, com muitas nuvens à tarde. À noite, a nebulosidade diminui.

ESPORTES

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Libertadores Flamengo desafia tabu contra o Peñarol para seguir vivo na principal competição do ano Pág. 10

CORREIO B

DIVULGAÇÃO

Música Duo Vozmecê faz show de lançamento do seu primeiro álbum hoje, no Teatro Glauce Rocha Capa

EDITORIAL

Lições de um vizinho

A grande diferença com relação ao Paraná é que as estradas privatizadas naquele estado tinham e seguem com intenso tráfego de veículos

Na década de 1990, os governos começaram a ficar sem dinheiro para investir em obras de infraestrutura. As estradas se deterioravam, e o debate sobre a concessão de rodovias ganhou força. O Paraná foi um dos primeiros estados do País a aderir à proposta. Primeiro, uma série de rodovias federais foi estadualizada. Depois, em novembro de 1997, cerca de 2,5 mil quilômetros foram repassados à iniciativa privada. A cobrança de pedágio começou oito meses depois e, desde o começo, os altos valores foram o motivo de muita reclamação.

Depois disso, durante mais de duas décadas, uma série de batalhas judiciais entre governo estadual e concessionárias se arrastou, e as prometidas obras de duplicação, que estavam a cargo das empresas, não saíram do papel. As altas tarifas e a ausência das melhorias passaram para o centro dos debates em praticamente todas as eleições estaduais, até a primeira vitória de Ratinho Júnior. Nesse meio tempo, Roberto Requião, que se elegeu sob o bordão de "baixa ou acaba", chegou a utilizar o MST para promover a invasão de 11 praças de pedágio como "peça publicitária" e para tentar convencer a Justiça a permitir a redução das tarifas. Três CPIs chegaram a ser criadas na Assembleia Legislativa. Nada surtiu efeito.

Apesar das polêmicas, somente em novembro de 2021 acabou a cobrança, depois de 24 anos de idas e vindas. Desde então, uma série de praças de pedágio está desativada e estradas estão com as prometidas obras de duplicação inacabadas em diferentes regiões do estado. No meio do caminho, em medidas eleitoreiras, teve candidato à reeleição que reduziu pela metade as tarifas e conseguiu se manter no cargo. Outro mandou coronéis da Polícia Militar intervirem nas concessionárias para colocar "ordem na casa", mas, mesmo assim, perdeu a disputa. Ex-governador chegou a ser preso durante a Lava Jato, acusado de chefiar um suposto propinoduto que começava nas concessionárias. Mais recentemente, em março deste ano, algumas estradas voltaram a ser pedagiadas, mas em um novo modelo e em meio a uma realidade econômica totalmente diferente a da década de 1990.

Longe de dar a entender que algo parecido possa acontecer por aqui, a alusão a toda essa polêmica paranaense serve para evidenciar a importância e o interesse que desperta o tema pedágio, ainda mais em um Estado em que os motoristas já estão frustrados com a experiência da BR-163 e com a ponte sobre o Rio Paraguai, em Corumbá, onde foi feita cobrança, e cara, durante quase duas décadas. Quando o contrato acabou, a estrutura da ponte estava literalmente sucateada, forçando o tráfego em meia pista durante mais de um ano. O governo estadual aceitou a devolução e está bancando as obras de reforma.

No decepcionante modelo paranaense, as concessionárias eram obrigadas a realizar os investimentos e a recuperar nas praças de pedágio o dinheiro investido nas duplicações. Algo parecido está sendo feito aqui, embora as exigências de investimentos sejam incomparavelmente mais modestas que no estado vizinho. Além disso, parte desses investimentos poderão ser feitos ao longo de inacreditáveis 24 anos. É de se imaginar que as experiências do passado, tanto a paranaense quanto outras, tenham servido de lição para os administradores de MS, que estão privatizando mais 870 quilômetros da chamada Rota da Celulose. A grande diferença com relação ao Paraná é que as estradas privatizadas naquele estado tinham e seguem com intenso tráfego de veículos, o que não se pode falar de rodovias como a MS-040 ou a MS-112, por exemplo.

CHARGE

ARTIGOS

Horário de verão: uma questão de bom senso

WILSON PEDROSO
Analista político e consultor eleitoral com MBA nas áreas de Gestão e Marketing

A instituição do horário de verão pode representar uma economia de R$ 400 milhões, segundo estimativa do Ministério de Minas e Energia. E o alívio financeiro significativo é apenas uma de várias questões a serem avaliadas pelo governo federal no momento da decisão sobre a retomada ou não da medida. A definição é estratégica, com impactos nas esferas política e ambiental.

O horário de verão é adotado em diversas localidades ao redor do mundo com a missão de reduzir a pressão provocada pela alta demanda energética durante o horário de pico de consumo. No Brasil, a medida foi instituída pela primeira vez por Getúlio Vargas, em 1931. Na década de 1980, passou a ser implementada anualmente, até que, em 2019, Jair Bolsonaro colocou fim ao horário de verão no País.

Se for retomado em 2024, o horário diferenciado deve significar menores gastos de eletricidade para residências, estabelecimentos comerciais, indústrias e setor público, inclusive iluminação de vias. Também há outras vantagens, já que a luz do dia prolongada incentiva a economia, com maior fluxo nos estabelecimentos comerciais, e aumenta a sensação de segurança nas ruas.

O horário de verão ainda garante melhor aproveitamento da energia solar, limpa e renovável, ao mesmo tempo em que possibilita a redução do uso da eletricidade gerada pelas termelétricas, que, além de mais cara, é mais poluente. A meu ver, essa é a grande questão a ser avaliada nesse assunto do horário de verão.

> "Diante do momento delicado que vivemos, de enfrentamento dos impactos da mudança do clima e do aquecimento global, o tema deve ser debatido do ponto de vista da sustentabilidade".

Diante do momento delicado que vivemos, de enfrentamento dos impactos da mudança do clima e do aquecimento global, o tema deve ser debatido do ponto de vista da sustentabilidade.

O Brasil tem registrado grandes períodos de estiagem, temperaturas elevadas, baixa umidade do ar e índices atípicos de queimadas. Portanto, poupar a produção de energia não é mais uma escolha, é uma questão de bom senso.

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) e o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) recomendam ao governo a instituição do horário de verão. O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse não estar convencido sobre a necessidade da medida.

Silveira destacou que não há risco de uma crise energética no País e informou que pretende buscar "outros instrumentos" para embasar a definição. Felizmente, a decisão final não é dele.

Bolsa Família alimenta cassinos virtuais

GREGÓRIO JOSÉ
Jornalista, radialista e filósofo

Ah, o Brasil, esse grande cassino tropical onde a aposta é a mais nova religião, e o dízimo não vai para a igreja, mas para as casas de apostas. Quem diria que o dinheiro destinado a salvar vidas, tirar famílias da pobreza e trazer um pouco de dignidade se transformaria em fichas virtuais e palpites furados? Sim, meus caros, o jogo virou – e não foi por sorte.

Antes criticavam o jogo do bicho, mas bicheiros mesmos viam centavos e poucos reais em prêmios pequenos. E mais, todos conheciam os bicheiros, até os policiais.

Agora, veja bem, o pobre cidadão que mal tem dinheiro para o feijão com arroz, mas sonha com o churrasco de picanha do fim de semana, encontrou uma solução mágica para todos os problemas: apostas on-line! É a nova loteria, só que com um toque de tecnologia e ilusão de controle. Esfregue o celular como quem esfrega uma lâmpada mágica e voilà, o gênio aparece prometendo prêmios milionários em troca de uns reais (ou centenas, dependendo da empolgação).

Mas não vamos culpar o apostador, coitado. Ele só está seguindo o manual de instruções da sobrevivência no Brasil: "Aposte porque trabalhar não adianta, reze porque estudar não vai te salvar". Se o programa Bolsa Família foi criado para garantir o básico, as bets parecem ter descoberto que, na verdade, o básico é uma senha de Wi-Fi, um celular em dia e uns R$ 100 para jogar no Flamengo ganhando por 2 a 1.

E aí, o BC (não confundir com aquela velha sigla de Bom Coração) solta uma nota técnica que mais parece um bingo de estatísticas. Cinco milhões de chefes de família, aqueles que deveriam usar o dinheiro do governo para alimentar os filhos, mandaram via Pix R$ 3 bilhões para as bets no mês passado. Isso representa 20% do valor total repassado pelo programa. A propósito, já mandaram o troféu "Mãos Furadas 2024" para o Ministério da Fazenda?

Enquanto isso, o que os empresários de apostas fazem? Mandam agradecimentos silenciosos para o governo. "Obrigado pelo 'Bolsa Bet'", pensam eles, felizes da vida com os cofres transbordando. Quem diria, hein? O Pix foi a verdadeira revolução no País: democratizou o acesso ao endividamento!

E o mais engraçado – se não fosse trágico – é o perfil do apostador: jovem, com futuro promissor na carreira de "ganhador de apostas esportivas". Apostam no que deveriam investir em comida e moradia, e se perdem nas promessas de fortuna fácil. Afinal, quem precisa de escola ou saúde quando se pode sonhar com o jackpot?

E aí vem o senador Omar Aziz, preocupado com a saúde pública, tentando tirar as bets do ar. Azar o dele. Essas empresas já aprenderam a jogar o jogo: "Enquanto tem otário, a gente fatura". Afinal, não se tira doce da boca de criança, ou melhor, do bolso dos desesperados.

Mas o que fica claro é que o País está em um jogo sem fim. De um lado, as promessas governamentais de dias melhores, de outro, as bets, oferecendo um atalho perigoso e ilusório. Mas como diz o ditado: "Quando a esmola é demais, o santo desconfia". Mas e quando a esmola vira aposta? Aí, meu amigo, só resta o santo fazer uma fezinha também. Afinal, todos estão no mesmo barco furado, navegando nas águas turbulentas do "Brasil, País de apostadores".

E antes que me acusem de pessimismo, digo: a aposta aqui é clara. O governo regulamenta, a renda vai para os impostos, e nós ficamos com a promessa de que, um dia, o Brasil vai deixar de ser o cassino da América Latina para se tornar... bom, talvez um parque de diversões. Quem sabe, com menos roleta e mais comida no prato.

CORREIO DO ESTADO

"Servir o povo de nossa terra, informando-o, indagando dos seus problemas, empenhando-se na sua solução, batendo-se por seus direitos e verdadeiros interesses"

Correio do Estado, Ano I, Número 1, 7 de fevereiro de 1954

Serviço de Atendimento ao Assinante:
(67) 3323-6100 das 7h30min às 18h

correiodoestado.com.br | @correio_estado | Correio do Estado

DIRETORES: ESTER FIGUEIREDO GAMEIRO e MARCOS FERNANDO ALVES RODRIGUES

EDITORES RESPONSÁVEIS
Daiany Albuquerque
Eduardo Miranda
Súzan Benites

CAPA
editor@correiodoestado.com.br

OPINIÃO
pontodevista@correiodoestado.com.br

ECONOMIA
economia@correiodoestado.com.br

CIDADES
cidades@correiodoestado.com.br

POLÍTICA
politica@correiodoestado.com.br

CORREIO B
correiob@correiodoestado.com.br

ESPORTES
esporte@correiodoestado.com.br

CORREIO RURAL
rural@correiodoestado.com.br

CORREIO VEÍCULOS
veiculos@correiodoestado.com.br

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E PARQUE GRÁFICO
Av. Calógeras, 356 - CEP 79004-380, Campo Grande, MS. Fone: 67 3323-6090
Fax: 3323-6059

ASSINATURAS CAMPO GRANDE
Fone: 67 3323-6100.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

PUBLICIDADE LOCAL, CLASSIFICADOS
Fone: 67 3323-6099.
Av. Calógeras, 356 - Fone: 3323-6090

REPRESENTANTE SÃO PAULO
FTPI | Inteligência em regionalização
End. Alameda Maracatins, n. 508,
CEP 4089001,
São Paulo-SP, Tel: (11) 2178-8700 -
www.ftpi.com.br

REPRESENTANTE EM BRASÍLIA E SÃO PAULO
LC Propaganda e Marketing
61. 99147-3805 | 61. 3443-0462
SIG QD 01, Lt 385 sala 215 -
Ed Platinum Office
Brasília - DF
www.lccm.com.br

PREÇOS
R$ 2,00 (venda avulsa)
e R$ 10 (número atrasado)

ASSINATURAS
R$ 312 (6 meses) e R$ 626 (1 ano)

INSCRIÇÃO ESTADUAL
28.222.911-6

ELEIÇÕES 2024

Edilson Magro lidera a disputa pela prefeitura de Coxim, traz pesquisa

O atual prefeito do município pelo PP aparece na frente tanto no levantamento espontâneo quanto no estudo estimulado

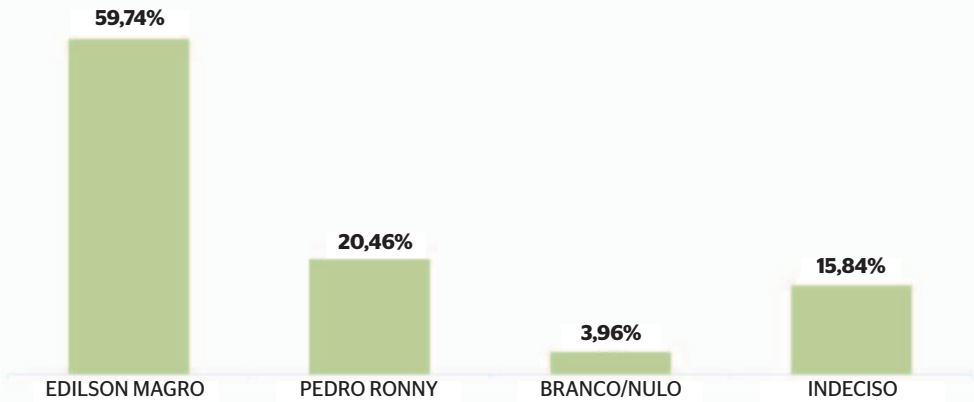
DANIEL PEDRA

Levantamento eleitoral realizado pelo Instituto de Pesquisa Resultado (IPR) e pelo **Correio do Estado** entre os dias 20 e 24, com 303 moradores de Coxim com 16 anos ou mais, revela que se as eleições municipais fossem hoje, o atual prefeito do município, o advogado Edilson Magro (PP), seria reeleito.

Na pesquisa espontânea, quando não são oferecidas opções de nomes aos entrevistados, Magro ficou com a liderança, com 52,48% das intenções de votos, enquanto o seu adversário direto, o candidato Pedro Ronny Argerin (PRD), teve 15,18%. Votos brancos e nulos somaram 3,63% e os que não souberam ou não responderam totalizaram 28,71%.

Já no levantamento estimulado, quando são oferecidas opções de nomes aos entrevistados, o atual prefeito continuou na frente, com 59,74% dos votos, enquanto Argerin veio em seguida, com 20,46%. Nessa pesquisa, votos brancos e nulos somaram 3,96%, enquanto 15,84% falaram que ainda estão indecisos em quem votar para ocupar a cadeira de chefe do Executivo coxinense.

Pesquisa de intenção de voto para prefeito de Coxim

O levantamento foi realizado neste mês

Fonte: IPR/Correio do Estado

REJEIÇÃO

O IPR/**Correio do Estado** ainda levantou a rejeição dos três candidatos a prefeito de Coxim. Nesse quesito, 17,82% dos entrevistados falaram que, se a eleição fosse hoje, não votariam de jeito nenhum em Argerin.

Para outros 13,2% entrevistados, eles não votariam de jeito nenhum em Magro para prefeito do município, no caso, para a sua reeleição. Outros 61,72% não rejeitam nenhum dos dois, enquanto 3,96% rejeitaram os dois e 3,3% seguem indecisos.

QUEM GANHA

O IPR/**Correio do Estado** também perguntou aos 303 entrevistados sobre quem será eleito prefeito de Coxim na eleição deste ano independentemente dos seus respectivos votos. Para esse questionamento, 70,3% citaram o nome de Magro, enquanto 13,86% falaram o nome de Argerin. Já 15,84% dos entrevistados declararam que não sabem ou que preferem não responder.

O levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o nº MS-05139/2024, tendo uma margem de erro de 5,6 pontos percentuais (p.p) para mais ou para menos e um nível de confiança de 95%.

ANÁLISE

Segundo o diretor do IPR, Aruaque Fressato Barbosa, o prefeito Edilson Magro está muito bem avaliado junto à população e tem um índice muito baixo de rejeição.

"A maioria da população aprova a administração dele, e isso está refletindo nas intenções de votos, que estão dando uma diferença bem alta em relação ao segundo colocado, que é Pedro Ronny", explicou.

Na pesquisa espontânea, Barbosa ressaltou que está 52,48% para o atual prefeito e 15,18% para o adversário, ou seja, mais de três vezes o porcentual do segundo colocado. "Esses porcentuais mostram uma consolidação da reeleição de Edilson Magro", assegurou.

Já no levantamento estimulado, conforme Barbosa, o prefeito Edilson Magro chegou a quase 60%, enquanto Pedro Ronny Argerin alcançou 20,46%.

"Então, verificamos praticamente a mesma proporção, isto é, está dando em torno de três para um. Com o número de indecisos [15,84%], a probabilidade é muito pouca de Ronny conseguir virar [seu desempenho] em um curto espaço de tempo", argumentou.

O diretor do IPR destacou que, por esses índices, uma vez estando às vésperas das eleições municipais, faltando pouco mais de uma semana para o pleito deste ano, só se acontecer alguma situação muito imprevista para poder alterar a disputa em Coxim.

"Portanto, está se consolidando o nome de Edilson Magro para a reeleição, uma reeleição muito tranquila", projetou.

Barbosa acrescentou que Magro ainda tem uma rejeição menor que a de Argerin, que chegou a 17,82%, enquanto o atual prefeito tem 13,2%.

"E olha que ele é o prefeito, deveria ter uma rejeição maior, que até é natural, mas mesmo assim a rejeição ainda é abaixo do candidato adversário", analisou.

O diretor do IPR salientou ainda que, para a população de Coxim, independentemente de seu voto, quem vai ganhar as eleições no município será Edilson Magro, que pula para 70,3% da preferência.

"Ou seja, muitos eleitores de Pedro Ronny pensam que o atual prefeito Edilson Magro vencerá a eleição", concluiu Barbosa.

INÊS 249

CLÁUDIO HUMBERTO

POR ANA PAULA LEITÃO E TERESA BARROS

claudiohumberto.com.br @colunach

Esse conto da carochinha não cola mais"

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), sobre aceno de Lula aos evangélicos

ONGs faturam R$ 315 milhões na Pasta de Marina

O Brasil registra os mais devastadores incêndios em 20 anos, mas as "organizações não governamentais" (ONGs), que adoram o dinheiro governamental, não têm motivos de queixas: passam o rodo nos recursos financeiros do Ministério do Meio Ambiente, de Marina Silva. As ONGs, algumas picaretas e investigadas na CPI das ONGs, morderam 17% de tudo o que foi contratado e pago neste ano: R$ 315,5 milhões. Fica fácil entender porque nenhuma delas reclama dos incêndios no País.

Alô, MPF, alô PF

ONGs faturam mais que o dobro da soma do dinheiro destinado a órgãos do governo, como Ibama, Funai e Embrapa: R$ 157,5 milhões no total.

O tamanho da tunga

Consta no Portal da Transparência que o governo pagou mais a ONGs do que a organismos internacionais: ONU e OIT levaram R$ 219,4 milhões.

Farra de milhões

A ONG Fest (Fundação Espírito-santense de Tecnologia) encabeça a lista dos repasses milionários: embolsou R$16,5 milhões até agora.

Cidades à míngua

A prefeitura de Imperatriz (MA) foi a que mais recebeu recursos do governo, R$ 14,1 milhões, menos que a dinheirama dada à ONG Fest.

Ignorado nos EUA, Lula resolve atacar imprensa

Acompanhado de comitiva espalhafatosa de mais de 100 pessoas, além de parlamentares e caroneiros, sua claque particular, o presidente Lula (PT) não escondeu a irritação após ter sua proposta de "reforma" da ONU ignorada na imprensa internacional, que voltou atenções às críticas do ucraniano Volodymyr Zelensky à proposta brasileira (e chinesa) de "acordo de paz" com a Rússia. Em coletiva ontem, Lula foi grosseiro com um jornalista, cobrando da imprensa "perguntas mais inteligentes".

Outro percalço

Lula entrou para o anedotário tentando ocupar a plateia de evento de Bill Clinton com Joe Biden presente. O serviço secreto barrou a papagaiada.

Irrelevante

A ideia, chamada de "constituinte na ONU" pelas manchetes amigas no Brasil, foi apresentada em reunião paralela de Lula do G20.

Filé frio

O discurso de Lula na abertura da Assembleia Geral da ONU perdeu relevância ambiental diante dos incêndios sem controle no Brasil.

CPI quicando

O petista Márcio Pochmann, chefão do IBGE, é alvo de servidores do instituto, que pedem sua demissão. Reclamam de abuso de poder e má gestão. E ainda há os que suspeitam de manipulação de indicadores.

Os insaciáveis

A empresa favorita do governo Lula leva o que quer. A Aneel, agência reguladora de energia, foi intimada judicialmente a transferir o controle da Amazonas Energia para a J&F, dos notórios Joesley e Wesley Batista, nos termos da medida provisória cuja validade expira no dia 10 de outubro.

Pedala, Juscelino

O Ministério das Comunicações, do enrolado ministro Juscelino Filho, deixa correr frouxo parceria entre bets e fabricantes de celulares, que já vendem o aparelho com a jogatina instalada.

Ninguém deu bola

A proposta de Lula para "reformar" a ONU não mereceu registro relevante na mídia internacional. Toda "repercussão" ficou por conta da imprensa estatal brasileira do governo Lula, traduzida para o inglês.

Governo inerte

Passa dos nove dias o tempo de espera de caminhões na BR-139, que liga o Amazonas ao restante do Brasil. Apenas uma balsa opera no local, e essa está comprometida pela seca. O Ministério dos Transportes não dá as caras.

Perseguição ao DF

Projeto de lei orçamentária do governo Lula prevê corte de R$ 52,7 milhões na Educação do Distrito Federal. A tesourada é no Fundo Constitucional, que banca ainda Saúde e Segurança.

Eleitor elefante

Assim como 11 dos 17 senadores contra impeachment de Alexandre de Moraes, Irajá (PSD-TO), filho da ex-ministra do governo Dilma Kátia Abreu, está no fim do mandato e enfrentará as urnas em 2026.

Programa manco

O deputado Gustavo Gayer (PL-GO) desconfia que o Voa Brasil, um fiasco, não foi estruturado corretamente pelo governo Lula. Acha que custos extras, como taxas, podem ter ajudado no fracasso.

Pensando bem...

... pior que ruim é discurso irrelevante.

PODER SEM PUDOR

Coisa difícil de encontrar

O senador César Cals fazia campanha quando, esfomeado, parou em um arruado próximo a Milhã, no sertão do Ceará. Na bodega, pediu o que era possível naquele lugar: ovo caipira, bode seco, cuscuz e Q-suco. A numerosa comitiva tirou a barriga da miséria, mas, na hora da conta, o bodegueiro cobrou preço de restaurante cinco estrelas. Cals ironizou: "Muito caro, meu velho. Ovo por aqui é difícil de encontrar?". O homem respondeu na bucha: "Ovo inté que é fácil, dotô. Difícil mesmo é senadô..."

COM **RODRIGO VILELA E TIAGO VASCONCELOS**

VÍCIO DAS BETS

Gastos com apostas podem passar dos R$ 216 bilhões

Movimentação bilionária supera as estimativas feitas pelo Ministério da Fazenda

FOLHAPRESS

REPRODUÇÃO

O Banco Central identificou que o brasileiro destinou, via Pix, R$ 18 bilhões às famosas bets neste ano

Os dados mais recentes sobre o mercado de apostas mostram que o volume bruto de recursos destinados pela população às empresas do setor em 2024 supera e muito as projeções de referência usadas pelo Ministério da Fazenda, tendo como base estudos de terceiros.

Integrantes da Pasta vinham ressaltando que não tinham levantamentos próprios para mensurar o potencial e salientavam que os dados ainda não eram acurados, visto que o mercado é, em grande parte, uma novidade para o País.

Mas mencionavam informalmente, até semana passada, que os estudos, que indicavam uma grande variação de estimativas, apontavam para uma movimentação que poderia chegar a R$ 150 bilhões por ano.

O Banco Central (BC) identificou que o brasileiro destinou, via Pix, de forma bruta (isto é, sem considerar eventuais prêmios), entre R$ 18 bilhões e R$ 21 bilhões mensais às empresas de apostas de janeiro a agosto – totalizando mais de R$ 166 bilhões.

Caso o mínimo mensal registrado até agora fosse observado no ano todo, o valor bruto (só com Pix) já ficaria em pelo menos R$ 216 bilhões. Considerando a média registrada até agora, o valor chegaria a R$ 249 bilhões.

Ou seja, um patamar 44% (ou R$ 66 bilhões) superior às estimativas observadas pela Fazenda. E ainda precisariam ser somados os pagamentos feitos por outros meios (como cartão ou TED, por exemplo), embora acredite-se que o Pix domine as transações.

Os valores não consideram o quanto pode ter retornado aos apostadores em jogos vitoriosos. O BC calcula que 15% do valor bruto fique retido com as empresas de apostas (sendo o restante distribuído a título de prêmios), mas afirma que o porcentual pode estar subestimado.

Só entre usuários do Bolsa Família, o valor bruto destinado a apostas em agosto foi de R$ 3 bilhões, 20% dos cerca de R$ 14 bilhões pagos pelo Tesouro Nacional às famílias do programa social. O ministro Wellington Dias (Desenvolvimento Social) afirmou na quarta-feira (25) que pediu mais informações à Fazenda.

"Certamente a situação das pessoas mais vulneráveis e outros aspectos sociais serão considerados quando da regulamentação [do mercado de apostas; na verdade já publicada e que continua em discussão]", disse, em nota.

"O Bolsa Família transfere um dinheiro livre para a família e tem por objetivo combater a fome e atender a necessidades básicas de pessoas em situação de insegurança alimentar e outras vulnerabilidades. Tudo faremos para manter esses objetivos", afirmou.

A Pasta via, até semana passada, as regras já publicadas como suficientes para regular o mercado, mas cresceu a preocupação com o tema no discurso de diferentes autoridades. O ministro Fernando Haddad (Fazenda), por exemplo, falou que os jogos viraram um problema social grave.

O presidente do BC, Roberto Campos Neto, afirmou que houve uma piora na inadimplência que poderia ser explicada pela popularidade das bets. "Uma coisa que tem gerado preocupação na ponta é que o crescimento é muito grande", frisou.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que o endividamento dos mais pobres com apostas deve ser regulado. "Estamos percebendo no Brasil o endividamento das pessoas mais pobres tentando ganhar dinheiro, fazendo aposta. É um problema que vamos ter que regular, senão daqui a pouco vamos ter cassino funcionando dentro da cozinha de cada casa", afirmou.

Saiba

O site que não receber o selo deverá ser retirado do ar no Brasil. O Fortune Tiger, site original do jogo e que opera regularmente em outros países, deve passar pelo crivo da Fazenda. A intenção do ministério é fazer um pente-fino nas empresas do setor, separando companhias legítimas das plataformas que estão ligadas a fraudes e a lavagem de dinheiro. Além da Fazenda, devem integrar as discussões sobre a operação de limpeza a Advocacia-Geral da União (AGU), a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e a Polícia Federal.

O Ministério da Fazenda se prepara para derrubar falsos "jogos do tigrinho" a partir de janeiro. A ideia é utilizar um certificado de legitimidade feito por empresas internacionais, que atestaria o mecanismo de recompensa utilizado pelas plataformas de apostas.

DINHEIRO PÚBLICO

Viagem de Janja ao Catar custou mais de R$ 280 mil

ESTADÃO CONTEÚDO

A viagem da primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, ao Catar custou pelo menos R$ 283,3 mil. Janja esteve em Doha no começo deste mês a convite da sheika do Catar, Mozha bin Nasser al-Missned, para um evento sobre educação.

Ela levou consigo ao menos quatro assessores e mais oito policiais federais, que fizeram a segurança da primeira-dama. Compradas em cima da hora, as passagens dos policiais federais chegaram a custar até R$ 31,4 mil. Procuradas, as assessorias da Polícia Federal e da primeira-dama não se manifestaram.

Documento da PF obtido pelo *Estadão* mostra o deslocamento de oito policiais para atender Janja durante a viagem, com custo total de R$ 230.552, entre passagens e diárias.

O grupo foi composto por uma delegada da PF, um escrivão e seis agentes da corporação. As diárias somaram R$ 42,2 mil, variando entre R$ 6,3 mil e R$ 4,2 mil, conforme a quantidade de dias de cada agente no exterior. Já as passagens custaram entre R$ 15,1 mil e R$ 31,4 mil – o gasto total foi de R$ 186,2 mil.

O documento interno da PF mostra ainda que as passagens foram compradas com pouca antecedência, fora do prazo mínimo estabelecido por uma portaria do Ministério da Justiça de 2018.

No documento, a agente da PF responsável justifica a compra em cima da hora pelo fato de "de o convite ter sido encaminhado pela organização do evento apenas em 6 de setembro de 2024", mesma data da viagem. A explicação é contraditória com o fato de que a PF enviou um agente, já no dia 3 deste mês, para realizar "atividades de precursoria e reconhecimentos" em Doha no dia 5.

O agente que viajou no dia 3 assinou um termo de responsabilidade em 30 de agosto, sugerindo que as passagens foram compradas com poucos dias de antecedência.

Segundo informações do Painel de Viagens do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), Janja levou quatro assessores a Doha: Cláudio Adão dos Santo Souza, fotógrafo; Edson Antônio Moura Pinto, ajudante de ordens; Júlia Camilo Fernandes Silva, assessora do Gabinete Pessoal da Presidência da República; e Taynara Pretto, assessora de imprensa da primeira-dama. No Painel de Viagens, aparecem custos de R$ 52 mil para o grupo, entre diárias e passagens.

Como mostrou o *Estadão* na terça-feira, Lula levou, esta semana, pelo menos 100 pessoas para Nova York para a 79ª reunião da Assembleia Geral da ONU. O gasto com viagens aumentou em 2023, no primeiro ano de governo de Lula, em relação ao último ano da gestão de Jair Bolsonaro (PL). Em 2023, foram R$ 2,26 bilhões, enquanto em 2022 foram R$ 1,54 bilhão. Até agora, neste ano, o Poder Executivo federal gastou R$ 1,2 bilhão.

DEMOCRACIA

Com Lira e Pacheco, Lula enaltece sistema

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a afirmar que a democracia cometeu uma "falha" no mundo e deu lugar à ascensão da extrema direita.

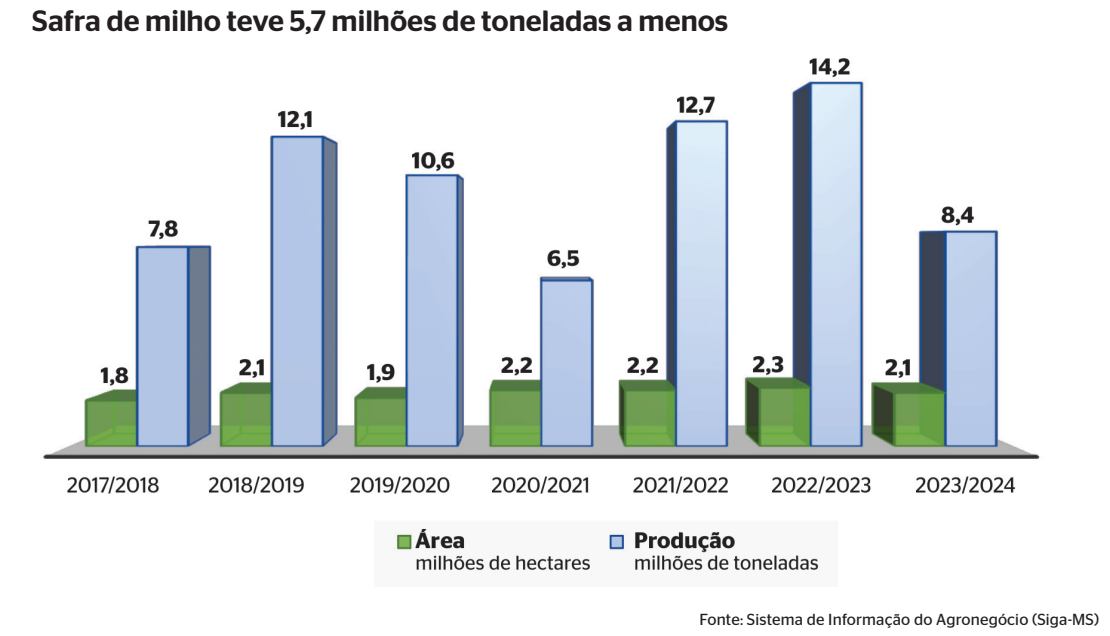
Ao enaltecer a presença dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em Nova York, Lula afirmou que a política é a "arte da convivência democrática entre opostos".

"Estou muito feliz nessa viagem porque, mais uma vez, pude contar com a presença dos presidentes do Senado e da Câmara. Eu fiz questão de convidá-los, porque é muito importante a imagem que a gente possa passar para o mundo, e para o Brasil, de que a gente consegue exercer a democracia na sua plenitude, mesmo em situações adversas", disse.

O presidente da República concedeu entrevista coletiva em Nova York após ter participado de atividades relativas à Assembleia Geral das Nações Unidas ontem. **(EC)**

ANÁLISE DE MERCADO

Mato Grosso do Sul passa de exportador a comprador de milho

A safra 2023/2024 apresentou uma quebra de 40,52% ante o ciclo anterior, com 5,763 milhões de toneladas a menos

Fonte: Sistema de Informação do Agronegócio (Siga-MS)

EVELYN THAMARIS

> As indústrias de etanol já estão recorrendo ao milho de outros estados para suprir a necessidade local, o que torna a situação ainda mais desafiadora"
>
> **Carlos Ronaldo Dávalo,**
> analista da Granos Corretora

Com a demanda crescente do mercado interno sul-mato-grossense, a significativa quebra na safrinha deve elevar as compras de milho de outras unidades da Federação. Mato Grosso do Sul, que costuma exportar sua produção agrícola, passa agora a ter de adquirir o insumo de outras localidades.

Conforme divulgado na edição de ontem do **Correio do Estado**, dados divulgados pela Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul (Aprosoja-MS) apontam que a produção da segunda safra de milho caiu 40,52% em relação ao ano anterior.

O ciclo 2023/2024 chegou a 8,457 milhões de toneladas, ante as 14,220 milhões de toneladas do cereal colhidas na safra 2022/2023, resultando em uma produção de 5,763 milhões de toneladas a menos.

Em entrevista ao **Correio do Estado**, o analista da Granos Corretora Carlos Ronaldo Dávalo explica que, com a redução na produção, o cenário é de cautela, mas também de oportunidades para os produtores.

"As indústrias de etanol já estão recorrendo ao milho de outros estados para suprir a necessidade local, o que torna a situação ainda mais desafiadora. A entrada de milho de fora já é uma realidade e deve continuar", diz Dávalo.

Apesar da expectativa de alta nos preços do milho, o analista enfatiza que a tendência pode ser limitada pela concorrência com estados vizinhos, como Mato Grosso e Goiás, que estão com safras mais robustas.

"O milho tende a subir na balança comercial, porém, com a redução acentuada da safra em Mato Grosso do Sul, muitos produtores podem buscar alternativas em outros estados", alerta o analista.

Dávalo frisa que o momento para negociações é crucial, tendo em vista que a melhor ocasião para vender será nos próximos 60 dias. "O produtor precisa estar atento e aproveitar. A virada do ano também é importante, pois grandes demandadores de milho, como Rio Grande do Sul e Santa Catarina, iniciarão a produção de milho de verão, aumentando ainda mais a pressão sobre o mercado", esclarece o analista.

Em relação à quantidade de milho disponível, Dávalo pontua que o estoque de passagem – que muitos relatórios não consideram – é significativo.

"Se o mercado não considerar esses estoques, pode haver surpresas, mas a realidade é que a produção está bem abaixo do necessário para atender à demanda interna, que chegou a 7,7 milhões de toneladas neste ano", comenta.

Com a necessidade de adaptação a essas condições de mercado, o produtor de milho deve estar atento às movimentações e se preparar para a próxima safra, que pode ser marcada por incertezas.

"É fundamental que os produtores negociem suas safras ainda neste ano, aproveitando as oportunidades antes que o cenário se torne mais restritivo", avalia o analista.

Em resumo, Dávalo indica que, apesar da expectativa de alta, a realidade do mercado de milho em Mato Grosso do Sul exige uma avaliação cuidadosa e uma ação proativa por parte dos produtores. "O futuro próximo será crucial para a definição de preços e estratégias comerciais", conclui.

PREJUÍZO

Ontem, a saca de milho com 60 kg era comercializada pelo preço médio de R$ 51,19. Considerando que 5,763 milhões de toneladas são 96,050 milhões de sacas, o prejuízo estimado é de R$ 4,9 bilhões.

A área produzida de milho atingiu 2,102 milhões de hectares, queda de 10,7% ante os 2,355 milhões de hectares colhidos no ciclo anterior.

Já a produtividade média no ciclo atual foi de 67,05 sacas por hectare (sc/ha), redução de 33,37% ou 33,59 sacas a menos em relação ao ano anterior, quando foram colhidas 100,64 sc/ha.

"Mais de 50 cidades de Mato Grosso do Sul produziram abaixo da média. A situação do produtor rural, que já não era das melhores com a primeira safra 2023/2024, se agravou com a safra de milho. Muitos agricultores solicitaram renegociação das dívidas com os bancos, para que pudessem ter fôlego para a primeira safra 2024/2025", disse o presidente da Aprosoja-MS, Jorge Michelc.

O economista do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e Corguinho (SRCG) Staney Barbosa Melo ressalta que 2023 e 2024 foram anos muito ruins para a produção agrícola sul-mato-grossense, pois foram ocasiões de preços baixos para os grãos, o que comprimiu muito as margens do produtor rural.

"Já neste ano, fora a manutenção de preços baixos, tivemos também uma quebra muito forte da safra aqui no Estado, algo que não aconteceu de forma uniforme com outras unidades federativas. Isso deixou o produtor rural de MS em uma situação difícil, uma vez que, além de não ter os grãos para venda, a recuperação de oferta em outros estados acabou mantendo reprimidos os preços do milho também neste ano", afirma.

Para o novo ciclo, o economista alerta que o produtor precisará contar com um bom planejamento para mitigar riscos – pois há no momento um histórico de prejuízos – e que certamente necessitará ter bons resultados nas safras futuras para apenas recuperar o que se perdeu nas últimas duas safras.

PROGRAMA

TCU diz que ajustes no Bolsa Família poupariam R$ 12,9 bilhões por ano

ESTADÃO CONTEÚDO

DIVULGAÇÃO/GOVERNO FEDERAL

Segundo o TCU, o Bolsa Família gera atualmente um impacto negativo no ingresso e na permanência no mercado formal

O Tribunal de Contas da União (TCU) apresentou ontem uma estimativa de economia de R$ 12,94 bilhões por ano com o Bolsa Família caso fossem adotadas medidas para melhorar a eficiência na distribuição dos benefícios. O dado consta na oitava edição do Relatório de Fiscalizações em Políticas e Programas de Governo (Repp).

A Corte de Contas concluiu que o benefício complementar (valor mínimo de R$ 600 por família) prejudica a "equidade per capita" do programa. Isso ocorreria porque diferentes unidades familiares recebem o mesmo valor, independentemente do número de integrantes.

Na ponta, essa dinâmica estaria gerando incentivos para que os membros das famílias se cadastrem separadamente.

"Sem o benefício complementar, o programa atual poderia economizar 9,1% de seu orçamento, mantendo o mesmo impacto no combate à pobreza ou reduzir a pobreza a 7,2% a mais, com o mesmo orçamento, o que demonstra a ineficiência do atual desenho do PBF [Programa Bolsa Família]", aponta o documento.

Outra conclusão da Corte de Contas é a desconexão do programa com o mercado de trabalho, algo apontado com recorrência por especialistas. Para o TCU, o atual desenho do Bolsa Família gera um impacto negativo no ingresso e na permanência no mercado de trabalho formal. Na prática, haveria um "desincentivo" à formalização.

Na lista de pontos críticos apontados também estão as estimativas de cobertura regional do programa, que seriam "inadequadas e desatualizadas".

O TCU aponta como necessária uma "readequação" no desenho do Bolsa Família, buscando ter maior focalização no público-alvo e ampliação das revisões e averiguações do Cadastro Único (CadÚnico).

"[Há] desperdício de recursos, pois menor montante poderia ser gasto para alcançar o mesmo resultado de redução da pobreza", avalia o TCU.

A dinâmica de revisão é citada pelo governo. A reportagem mostrou em agosto que o Ministério da Gestão e da Inovação nos Serviços Públicos (MGI) planeja promover uma integração entre diferentes bases de dados do governo federal para melhorar a identificação de beneficiários de programas sociais, automatizar a concessão dos auxílios e reduzir fraudes.

INÊS 249

DESENVOLVIMENTO

Fábrica de celulose da Arauco superará a da Suzano e será a maior do mundo

Capacidade produtiva da planta que será instalada em Inocência será de 3,5 milhões de toneladas de fibra de eucalipto por ano

SÚZAN BENITES

PAULO RIBAS

MS deve se tornar o maior produtor de celulose do mundo e, consequentemente, poderá aumentar o número de florestas de eucalipto

2,5 milhões
DE HECTARES

A área de florestas plantadas tem crescido vertiginosamente em Mato Grosso do Sul. A expansão das fábricas de celulose explicam a ampliação dos campos destinados ao eucalipto, principalmente na região leste do Estado. Atualmente, a área destinada ao eucalipto é de 1,480 milhão de hectares, número que deve chegar a 2,5 milhões nos próximos anos. Dados da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá) apontam que Mato Grosso do Sul tem o segundo maior plantio de eucalipto do País.

Ainda em fase inicial de construção, a Arauco anunciou a expansão da capacidade de produção e deve se tornar a maior fábrica de celulose do mundo. A empresa do grupo chileno informou o aumento da capacidade produtiva da planta de Inocência, saindo dos iniciais 2,5 milhões de toneladas para 3,5 milhões de toneladas de fibra de eucalipto por ano.

Com o crescimento da produção, a unidade fabril vai superar a recém-inaugurada unidade de produção da Suzano, que entrou em operação no fim de julho, em Ribas do Rio Pardo, também em MS, com linha única de produção com capacidade para 2,55 milhões de toneladas.

O conselho de administração da Arauco aprovou o investimento global de US$ 4,6 bilhões (equivalente a R$ 25,1 bilhões) para a construção da unidade em Inocência, a primeira planta do grupo no País.

O principal fornecedor do Projeto Sucuriú será a finlandesa Valmet, responsável por cerca de 50% da proposta industrial. O escopo do contrato inclui áreas de processos regulares, uma unidade de gaseificação que gerará biocombustível para abastecer os fornos de cal da operação, uma caldeira de recuperação química – a maior do mundo em capacidade no setor – e uma caldeira de biomassa.

De acordo com o grupo chileno, a previsão do início das operações na fábrica é para o fim de 2027, mas ressaltou que a data "pode estar sujeita a mudanças e eventuais adiamentos que possam ser necessários durante o desenvolvimento do projeto", que já está em fase de terraplanagem.

Segundo o titular da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), Jaime Verruck, a fábrica – que já está com as obras em andamento na cidade de Inocência – dependia dessa aprovação para seguir com o projeto.

"A fábrica já está licenciada e iniciou as obras de terraplenagem, mas dependia essencialmente da definição da tecnologia que utilizaria e de qual fornecedor de equipamentos faria toda a estruturação da obra em Inocência. O que foi aprovado agora no conselho de administração foi exatamente a ampliação dessa planta", revelou.

"A grande notícia é que Mato Grosso do Sul, que já tinha uma planta em Ribas do Rio Pardo de 2,5 milhões de toneladas de celulose, considerada a maior fábrica de linha única do mundo, agora terá uma unidade com capacidade ampliada. Então, a Arauco anuncia uma fábrica de 3,5 milhões de toneladas, ou seja, entre o empreendimento anterior e o de agora, ganhamos uma unidade adicional de um milhão de toneladas", comemorou Verruck.

INVESTIMENTO

Conforme destacou o secretário, o investimento previsto também foi elevado para US$ 4,6 milhões. "São notícias relevantes para o nosso Vale da Celulose, que tem se mostrado [detendor] de alta tecnologia, alta performance, e com uma expansão significativa da base de produção florestal. O Estado mais uma vez se consolida como referência mundial com toda essa estrutura do Vale da Celulose, [agora] com o anúncio da Arauco sobre a ampliação da sua capacidade produtiva para 3,5 milhões de toneladas", comentou.

A Arauco financiará a fábrica de celulose emitindo dívida, realizando um aumento de capital de até US$ 1,2 bilhão de dólares e utilizando recursos próprios, afirmou a companhia em comunicado.

A unidade da Arauco será instalada a 50 km da cidade de Inocência, na margem esquerda do Rio Sucuriú, região onde a Arauco afirma operar desde 2009 com manejo florestal e comercialização de madeira.

Inocência está localizada a cerca de 250 km de Ribas do Rio Pardo. A fábrica da Arauco vai gerar mais de 400 megawatts (MW) de eletricidade, dos quais cerca de 200 MW serão destinados ao consumo interno da unidade industrial e o restante será vendido ao sistema.

A energia excedente – que é suficiente para abastecer uma cidade de mais de 800 mil habitantes – será disponibilizada ao sistema nacional. Segundo a Arauco, o governo de MS conta com uma política industrial e florestal "bem estruturada para o setor" e o Estado tem um clima "muito favorável" ao cultivo de eucalipto.

A árvore demora cerca de sete anos para crescer e atingir o ponto ideal de corte no Estado. "É metade do tempo que essa árvore demora para crescer no Chile [12 anos]", afirmou a companhia.

VALE DA CELULOSE

Atualmente, MS conta com uma capacidade instalada de 4,9 milhões de toneladas anuais de celulose, produzidas em três linhas operacionais no município de Três Lagoas, sendo duas da Suzano e uma da Eldorado.

A capacidade produtiva do Estado foi ampliada em mais 2,55 milhões de toneladas com a entrada em operação do Projeto Cerrado, da Suzano, elevando para 7,4 milhões de toneladas anuais a capacidade instalada.

Conforme já publicado pelo **Correio do Estado**, estão planejadas as segundas linhas de produção da Eldorado Celulose em Três Lagoas (com uma capacidade prevista de 2,3 milhões de toneladas por ano) e da Arauco em Inocência (2,5 milhões de toneladas anuais).

A reportagem também informou, na edição do dia 4 de maio, que os municípios de Figueirão e Alcinópolis são apontados como possíveis locais para a instalação de uma nova indústria de celulose em Mato Grosso do Sul.

Atraída pelos incentivos fiscais, pela localização estratégica e pelo ambiente favorável, a implementação de um novo megaempreendimento fortalecerá ainda mais o Vale da Celulose.

Embora ainda não tenha sido confirmada, a nova unidade seria resultado de negociações com a multinacional Portucel Moçambique, empresa controlada pela portuguesa The Navigator Company. Outra possível nova fábrica seria da Bracell, planejada para a região de Água Clara.

"O anúncio da Arauco está dentro do plano estratégico de desenvolvimento da indústria de base florestal em Mato Grosso do Sul. Recentemente, inclusive, anunciamos o pedido de licenciamento da Bracell para o município de Água Clara. Tudo isso, agora, está dentro de uma estrutura muito bem planejada, com avaliação dos impactos sociais e medidas que o governo, a empresa e a prefeitura terão que tomar para viabilizar a implantação da indústria e, obviamente, garantir os benefícios necessários. Vamos promover prosperidade e desenvolvimento, além de inclusão para os municípios e as pessoas que vivem e trabalham em MS", finalizou Verruck.

O economista Eduardo Matos avalia que a instalação de novas fábricas de celulose promove o desenvolvimento em todo o Estado.

"É importante citar que quando uma grande indústria se instala em um local, antes mesmo do início de suas operações, ela atrai uma série de outros empreendimentos, pois haverá um aumento no fluxo monetário. Isso cria oportunidades para diversas empresas, sejam fornecedoras diretas, sejam indiretas da fábrica, além daquelas que atendem os novos trabalhadores. Dessa forma, há o fortalecimento do fluxo circular da renda", comenta.

IMPOSTO DE RENDA

Receita notifica 6 mil empresas por irregularidades

ALICIA MIYASHIRO

A Receita Federal iniciou ontem a oportunidade de autorregularização para cerca de seis mil empresas que informaram retenções na Declaração do Imposto de Renda Retido na Fonte (Dirf), no montante de R$ 750 milhões, cujos recolhimentos correspondentes não foram encontrados nas bases da Receita Federal.

A Operação Fonte Não Pagadora enviou 5,9 mil cartas neste ano. As empresas que receberam o documento devem efetuar o recolhimento ou parcelamento das diferenças entre os valores declarados e os não recolhidos, acompanhados dos acréscimos legais, até o dia 19 de novembro.

"As orientações para autorregularização estão no texto da carta que foi enviada para o endereço cadastral constante do sistema de Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica [CNPJ], e as inconsistências podem ser consultadas em demonstrativo anexo à correspondência", informou a Receita Federal.

Para confirmar a veracidade das cartas, as empresas podem consultar a caixa postal, mediante acesso ao e-CAC, na página da Receita Federal.

INDICADORES

COTAÇÕES E ÍNDICES
Fechamento: 25 de Setembro de 2024

DÓLAR
R$ 5,4761
+0,24%

EURO
R$ 6,0920
-0,23%

BOVESPA
131.586,45 PONTOS
-0,43%

UNIDADES FISCAIS

Em R$

UFERMS (Jan/22)	43,24
UAM/MS (Dez/21)	5,9227
UFIR (Jan 23)	4,3329

INFLAÇÃO

Fonte: IBGE/FGV/FIPE

Índices	MAI	JUN	JUL	AGO	12M
IPCA do IBGE (%)	0,46	0,21	0,38	-0,02	4,24
IPCA Campo Grande	0,42	0,12	0,29	0,03	4,33
INPC/IBGE	0,46	0,25	0,26	-0,14	3,71
IGP-M/ FGV	0,89	0,81	0,61	0,29	4,26
IGP-DI/FGV	0,87	0,50	0,83	0,12	4,23
IPC/FIPE	0,09	0,26	0,06	0,18	3,56

POUPANÇA

ANTIGA
(Dep. feitos até 03/05/2012)
SETEMBRO

25=	0,5713%
26=	0,5759%
27=	0,5767%

NOVA
(Dep. feitos a partir de 04/05/12)
SETEMBRO

25=	0,5713%
26=	0,5759%
27=	0,5767%

CÂMBIO

Em R$

Moeda	Compra	Venda
DÓLAR COMERCIAL	R$ 5,4751	R$ 5,4761
DÓLAR PARALELO	R$ 5,64	R$ 5,74
DÓLAR TURISMO	R$ 5,6000	R$ 5,7050

SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro/2024	R$ 1.412

ALUGUEL

Reajuste de contratos em Setembro de 2024

	IGP-DI FGV	IGPM FGV	INPC IBGE	IPC FIPE	IPCA IBGE
Índice de Setembro de 2024	4,22%	4,25%	3,70%	3,55%	4,23%
Fator de correção anual	1,0423	1,0426	1,0371	1,0356	1,0424

*Multiplique o aluguel pelo fator para encontrar o novo valor.
*O fator de correção anual é o acumulado dos últimos 12 meses.
*Os índices de Maio geram os reajustes de Junho.

INSS

Contribuição à Previdência Social

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1º de fevereiro de 2023.

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA PARA FINS DE RECOLHIMENTO AO INSS (%)
Até 1.302,00	7,5%
De 1.302,01 a R$ 2.571,29	9%
De R$ 2.571,30 a R$ 3.856,94	12%
De R$ 3.856,95 a R$ 7.507,49	14%

Fonte: INSS

AGROPECUÁRIO

Fechamento: 25 de Setembro de 2024

Saca - Milho	
Chapadão do Sul	52,00
Dourados	53,00
Saca - Soja	
Chapadão do Sul	133,00
Dourados	136,00
Bovinos	
Arroba à vista e livre de Funrural	
Boi - Região Centro	261,03
Boi - Região Oeste	261,03
Vaca - Região Centro	243,79
Vaca - Região Oeste	246,25

Fonte: www.famasul.com.br

Parceria com estúdio italiano traz luxo, exclusividade e alta qualidade ao empreendimento da Plaenge

Campo Grande é um elo de sustentabilidade e encanto. Essa dualidade desperta a atenção de quem entende que por aqui o futuro pulsa e apresenta o ambiente propício para que desenvolvimento e qualidade de vida andem juntos. É nesse cenário que um empreendimento imobiliário diferenciado desponta e eleva o setor a um novo patamar quando o assunto é morar bem com elegância e sofisticação.

O **Grupo Plaenge** se uniu à exclusiva marca italiana Pininfarina e apresenta os conceitos de luxo, design, alta qualidade e beleza aliados ao seu novo projeto. Campo Grande é a segunda cidade a ter um modelo concebido pelo famoso estúdio, que marcou sua história mundial ao assinar designs que conquistaram o coração dos amantes de Ferrari e outros carros de luxo.

Diretor do **Grupo Plaenge**, Edison Fabian Holzmann ressalta que desde 2019 a marca já vinha passando por um reposicionamento no mercado que alavancou e expandiu os negócios para novas praças, consolidando o padrão de qualidade da empresa. Com projetos cada vez mais aderentes ao público, a **Plaenge** conquistou vários prêmios, incluindo internacionais e a mais importante premiação do mercado imobiliário do Brasil, o Master Imobiliário. Trazer uma assinatura de design internacional "nos pareceu um excelente próximo passo".

"É uma parceria que tem na sintonia entre essas famílias italianas e as suas respectivas marcas os valores ancestrais de compromisso aliados à alta qualidade e à robustez de mercado. São muitos anos de história que se entrelaçam para criar algo grandioso. O campo-grandense merece se encantar e se surpreender com as criações visuais impactantes, luxuosas e inovadoras que nosso projeto trará para esse novo empreendimento", afirma.

ALIANÇA ESTRATÉGICA

Campo Grande faz parte de uma das cidades escolhidas estrategicamente para desenvolver um empreendimento com a assinatura do estúdio Pininfarina. "A aliança pioneira sublinha a estratégia da **Plaenge** de promover o desenvolvimento regional por meio de projetos com alto padrão em excelência, elegância e sofisticação", adiciona.

"Essa cidade tem uma importância significativa para nós, e não apenas pelos atributos inovadores e com características tão singulares quanto à sua cultura e formação transfronteiriça e a proximidade com os grandes centros. É uma região com grande potencial de crescimento econômico, que atrai olhares de grandes investidores", explica Edison.

Localizado próximo ao Parque das Nações Indígenas, o empreendimento obedecerá às linhas geográficas naturais da região e contemplará a natureza do entorno, a fim de que o projeto entre em sintonia com as diversidades ambientais que há anos encantam tanto quem mora em Campo Grande quanto os que aqui a visitam.

Edison Fabian Holzmann
Diretor Grupo Plaenge

"Designers italianos estiveram na cidade e se enamoraram com o que presenciaram. Os moradores desse novo empreendimento perceberão a perfeita integração dele com a natureza", detalha.

A parceria

A colaboração histórica entre a **Plaenge** e a Pininfarina não apenas promete redefinir o cenário do mercado imobiliário brasileiro, mas também reflete o compromisso de ambas as empresas em oferecer experiências de vida verdadeiramente excepcionais aos seus clientes.

Com diversos projetos em desenvolvimento simultâneo, a parceria foi o maior contrato de design em arquitetura nos 94 anos da história da empresa italiana, cujo foco é transformar o mercado imobiliário de luxo com uma nova linha de empreendimentos espalhados pelo Brasil.

Reconhecida por seu design inovador e premiada internacionalmente, a **Plaenge** vê na parceria com a Pininfarina uma oportunidade para ampliar sua liderança no mercado de alto padrão nas cidades de atuação da construtora.

"Temos um compromisso com nossos clientes: queremos oferecer obras de arte habitáveis que representem o ápice do luxo, do design e do conforto. Com esse empreendimento, certamente um marco histórico no mercado imobiliário local, estamos dando mais um passo certeiro na construção do nosso legado para Campo Grande", frisa Edison.

Sobre a Pininfarina

Fundada em 1930, a Pininfarina evoluiu de uma empresa artesanal para ser líder global, marcando o conceito de luxo e sofisticação, com uma presença consolidada em design de produto e experiência em arquitetura e mobilidade, além na indústria automotiva, pela qual iniciou a sua trajetória.

Foi nesse estúdio italiano que carros icônicos como Maserati, Alfa Romeu e inúmeros modelos da Ferrari tiveram seus designs concebidos e conquistaram o globo. Carro mais rápido do mundo, o hiperesportivo elétrico Battista foi também criado no famoso estúdio.

A marca tem ainda o seu próprio túnel de vento para fazer seus testes de aerodinâmica e aeroacústicos, provando a excelência em tudo o que faz. Elegância e distinção que trazem também para os empreendimentos imobiliários.

*"Pesquisamos várias empresas de designs de luxo, mas foi com a Pininfarina que encontramos uma sinergia, somando o conhecimento das duas empresas. Tal qual o estúdio italiano, a **Plaenge** iniciou suas atividades em um pequeno espaço, artesanal, oriundas do sonho de seus fundadores, italianos. Nacionalidade que também nos aproximou, afinal, a família Fabian tem raízes nesse país".*

Edison Fabian Holzmann

Detalhes da parceria entre a Plaenge e a Pininfarina começam no paisagismo e se estendem por todo o projeto

Sobre a Plaenge

A **Plaenge** é movida por tradição, eficiência e confiança. Com 53 anos de história, os alicerces da empresa sustentam valores que se mantêm vivos desde a sua fundação. Atualmente, é a maior construtora do Sul do País, é referência no setor imobiliário de alto padrão em seis estados brasileiros e também no Chile e está presente nos segmentos industrial e de desenvolvimento urbano.

Ao longo desses anos, soma seis milhões de metros quadrados construídos e o marco de 472 empreendimentos residenciais entregues, conquistando a credibilidade de mais de 100 mil clientes.

Saiba mais em **www.plaenge.com.br**

SAÚDE MENTAL

Estado tem o maior índice de tentativa de suicídio em 10 anos

Casos de internações por lesões autoprovocadas chegaram a 237 no ano passado em Mato Grosso do Sul; no Brasil, são registrados mais de 30 casos por dia

KETLEN GOMES

Dados do Ministério da Saúde, disponíveis no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), indicam que os casos de internações por tentativas de suicídio em Mato Grosso do Sul é o maior em 10 anos, saltando de 65 em 2014 para 237 no ano passado.

O índice foi apresentado no Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência, que está sendo realizado em Campo Grande, e discute os atendimentos emergenciais de diversos casos. A Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede) também informa que, no Brasil, são registradas mais de 30 internações por dia, por conta de lesões autoprovocadas intencionalmente.

A presidente da Abramede, Maria Camila Lunardi, relatou que o aumento de casos de tentativas de suicídio tem sido uma realidade não só no Estado, mas em todo o País. Isso ocorre por uma série de fatores, que envolvem desde as redes sociais até as relações socioafetivas.

"As mídias sociais começam a mudar um pouquinho aquela visão da pessoa, e as pessoas tentam uma vida que parece mais fantástica, diferente do que, na verdade, elas vivem. Com isso, elas passam a se deprimir mais, e elas passam a não aceitar a situação delas", comenta Camila.

As situações de burnout, principalmente para as pessoas mais jovens e até mesmo em crianças, também são citadas. A presidente da Abramede expõe que a população idosa está passando por um aumento de casos de internações por lesões autoprovocadas intencionalmente, sobretudo após o período de pandemia.

"Está tendo um aumento entre a população idosa, que muitas vezes era uma população que a gente não dava muito valor em relação a isso, mas o isolamento social, principalmente depois da pandemia, fez com que essas pessoas não estivessem muitas vezes em contato com outras. Ou elas não tendo uma vida mais ativa, faz com que entrem mais vezes em depressão", pontua a presidente da Abramede.

ATENDIMENTO

Os casos de internações por tentativas de suicídio passam primeiramente pela equipe de atendimento de emergência, que são os primeiros médicos e enfermeiros que vão atender as pessoas que estão em uma situação de risco de vida. Posteriormente, alguns desses casos precisam ser encaminhados para outros serviços, por conta da gravidade dos ferimentos ou do quadro psicológico.

GERSON OLIVEIRA

Augusto Bittencourt fala sobre saúde e emergências psiquiátricas

No geral, essa primeira equipe que atende pessoas que tentaram contra a própria vida não tem médicos psiquiatras em sua composição.

O psiquiatra e professor da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), Augusto Bittencourt, informa que o problema é ainda maior, já que muitas cidades não têm psiquiatras, e há uma necessidade de investimento na saúde mental em todo o País.

"Se a gente fosse pensar em algumas doenças, um grupo de doenças que precisaria de mais investimento, por conta do impacto negativo que ela traz na nossa sociedade, com certeza as doenças que precisariam de maior investimento seriam as doenças mentais, mas infelizmente o que a gente se depara é com uma grande dificuldade de acesso ao serviço de saúde mental. As pessoas não conseguem serviço de saúde mental", esclarece.

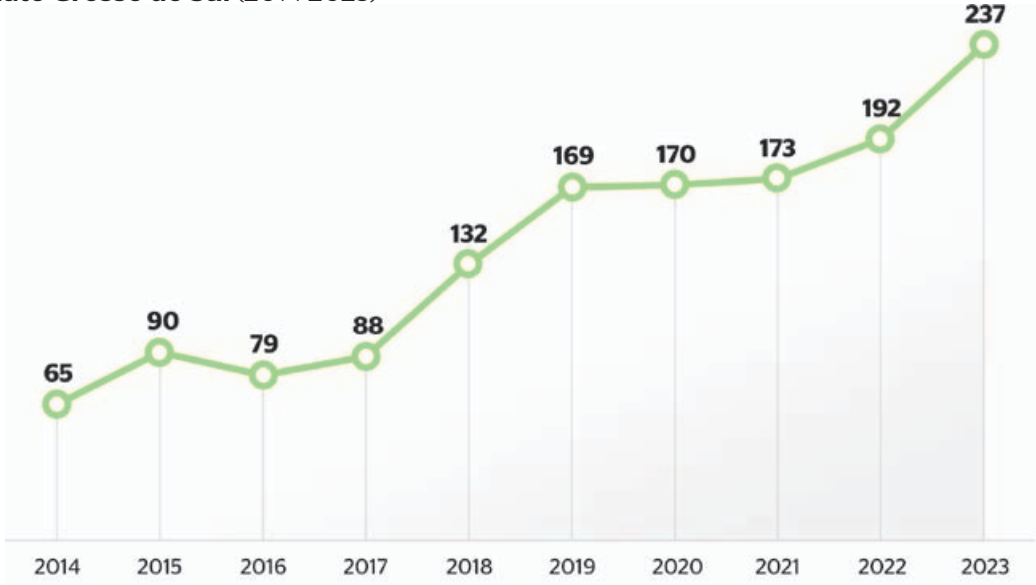
Augusto Bittencourt relata ainda que o Brasil está seguindo na contramão do mundo, com um aumento dos casos de suicídio e de tentativas, além de um aumento nos quadros graves de depressão, de resistência ao tratamento e de transtornos por usos de substâncias.

"A gente está vendo que as pessoas estão sofrendo mais, e eu acredito muito que as pessoas estão sofrendo mais porque está tendo uma desconexão muito grande das pessoas com a vida delas, com as pessoas que elas gostam. A gente vive hoje em dia com uma rotina muito grande de demanda de trabalho, de exigência muito grande consigo mesmo, com grandes cobranças por resultados, e cada vez mais difícil ter esses resultados", expõe o psiquiatra.

Além do aumento de tentativas, os casos de suicídio em Mato Grosso do Sul também são alarmantes, principalmente no período pós-pandemia. Em 2021, segundo dados da Secretaria de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), 236 pessoas tiraram a própria vida. Só até terça-feira (24), 115 pessoas foram vítimas de suicídio em MS.

> "Quem atende emergência psiquiátrica no Brasil, na maioria das vezes, é o médico clínico, é o médico emergencista"
>
> **Dr. Augusto Bittencourt,** médico psiquiatra, sobre a necessidade de mais locais com atendimento de psiquiatria

Evolução de internações por lesões autoprovocadas intencionalmente

Mato Grosso do Sul (2014-2023)

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

AÇÃO EM MS

Com apoio dos EUA, operação combate abuso sexual infantil

LEO RIBEIRO

Na manhã de ontem, com apoio investigativo da Agência de Investigação Interna (Homeland Security Investigations no inglês ou HSI), da Embaixada dos Estados Unidos, a Polícia Federal (PF) cumpriu 141 mandados de busca e apreensão mirando alvos – inclusive de MS – que espalham grande volume de material criminoso relacionado a abuso sexual infantil.

Mato Grosso do Sul aparece com quatro desses cumprimentos, sendo dois na Capital, um em Três Lagoas e outro em Corumbá.

Ainda, informações repassadas pela PF apontam para duas situações específicas de flagrante delito no Estado: um caso de armazenamento na Cidade Morena e outro em Três Lagoas.

Batizada de Operação Terabyte, segundo a PF em nota, a alcunha para a ação é uma ligação, uma vez que o termo classifica uma unidade de armazenamento de dados cibernéticos equivalente a mil gigabytes.

Nesse sentido, os alvos da Operação Terabyte são indivíduos investigados pela posse e/ou pelo tráfego de arquivos em grande quantidade de abuso sexual infantil.

Com a participação das polícias civis dos mais diversos territórios brasileiros, o foco da ação visa não apenas a identificação, mas também as prisões desses criminosos que agem em meio virtual mantendo ou disseminando materiais de abuso sexual infantojuvenil.

+BREVES

CAMPO GRANDE

Frente fria trará mais fumaça e qualidade do ar vai piorar

GLAUCEA VACCARI

A qualidade do ar em Campo Grande poderá voltar a índices críticos com o aumento da fumaça que já encobre a Capital há alguns dias e, consequentemente, com o aumento da concentração de poluentes. Isso porque a entrada de uma frente fria provocará uma mudança na direção dos ventos, trazendo mais fumaça de incêndios.

De acordo com Widinei Fernandes, professor doutor em Física que coordena a Estação de Qualidade do Ar (Projeto QualiAr) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), atualmente, a nuvem de fumaça que encobre Campo Grande é proveniente de Goiás e Mato Grosso.

"Mas isso vai modificar, pois temos a entrada de uma frente fria que vai provocar a mudança de direção do vento. Então, a região oeste do Estado e parte da Bolívia que estão com densa fumaça, essa densa fumaça vai se deslocar nas próximas horas para Campo Grande", explicou o professor.

"Nós teremos uma piora na qualidade do ar, principalmente hoje cedo, e nós vamos amanhecer com uma densa fumaça", acrescentou Fernandes.

Na tarde de ontem, o índice de qualidade do ar chegou a 96 μg/m³, o que é considerado ruim. Isso significa que há 96 microgramas de poluição por metro cúbico no ar.

No dia 13, Campo Grande registrou a pior qualidade do ar da história, com um índice de 136 μg/m³. Fernandes afirmou ainda que a partir de amanhã está prevista a melhoria da qualidade do ar por alguns dias.

Previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) aponta que há possibilidade de chuva entre hoje e amanhã em todas as regiões de Mato Grosso do Sul, incluindo Campo Grande.

A chuva, no entanto, deve ocorrer de forma isolada, mas suficiente para aliviar temporariamente a onda de calor, assim como melhorar a umidade e a qualidade do ar.

Na maioria dos municípios, as pancadas de chuva farão a temperatura máxima cair de 38°C para 25°C e a mínima, de 24°C para 15°C.

CALOR

Cidades de Mato Grosso do Sul registraram ontem temperaturas acima dos 42°C, com sensação térmica se aproximando dos 50°C. O destaque ficou para Três Lagoas e Água Clara, que tiveram recordes, com os termômetros marcando acima dos 42°C, segundo dados divulgados pelo meteorologista Natálio Abrahão.

Outros 14 municípios do Estado registraram temperaturas acima dos 40°C, com sensação térmica superior a 45°C. Já Campo Grande marcou 38,2°C ontem, com sensação térmica de 45°C. **(Com informações de João Gabriel Vilalba)**

MARCELO VICTOR

Capital fica mais um dia encoberta por fumaça de queimadas

LOTERIAS

FEDERAL
CONCURSO **5904** 25/09/24
Sorteios às quartas e aos sábados.

1º	24538	R$ 500.000,00
2º	64109	R$ 27.000,00
3º	81167	R$ 24.000,00
4º	56709	R$ 19.000,00
5º	46326	R$ 18.329,00

MEGA-SENA
CONCURSO **2778** 24/09/24
Sorteios às terças, quintas e aos sábados.

20 33 34 40 43 57

Sena	ACUMULOU	
Quina	21	R$ 89.854,85
Quadra	1.734	R$ 1.554,58

DIA DE SORTE
CONCURSO **968** 24/09/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.

04 09 14 18 23 26 28
MÊS DE SORTE: MARÇO

DUPLA-SENA
CONCURSO **2718** 23/09/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.

Primeira faixa
10 19 31 38 44 45

Segunda faixa
04 11 21 25 27 35

LOTOFÁCIL
CONCURSO **3204** 25/09/24
Sorteios de segunda a sábado.

02 03 05 06 11
12 13 16 17 18
19 20 21 22 23

LOTOMANIA
CONCURSO **2678** 25/09/24
Sorteios às segundas e às sextas.

02 05 11 15 17
18 23 24 33 36
40 42 46 48 54
61 72 74 88 96

QUINA
CONCURSO **6542** 25/09/24
Sorteios de segunda a sábado às 20h de Brasília.

09 32 57 59 73

TIMEMANIA
CONCURSO **2147** 24/09/24
Sorteios às terças, quintas e sábados.

02 07 11 17 45 47 55
Time do coração: **FIGUEIRENSE/SC**

FALE CONOSCO

Serviço de atendimento ao leitor
0800-674141 (das 6h às 18h)
tel.: (67) 3323-6090
fax.: (67) 3323-6059

CORREIODOESTADO.COM.BR

Correio do Estado

FIM DO CONFLITO

Uma semana após morte, fazendeiros e indígenas fecham acordo histórico

União e Estado se comprometeram a pagar indenização de R$ 146 milhões a propriedades em terras indígenas em Antônio João

JUDSON MARINHO

Em acordo histórico entre indígenas e fazendeiros, ocorrido ontem em audiência de conciliação no Supremo Tribunal Federal (STF), os governos federal e estadual se comprometeram a pagar R$ 146 milhões de indenização para proprietários rurais de Antônio João, dando continuidade, assim, à finalização da homologação da Terra Indígena (TI) Ñande Ru Marangatu, de 9.317 hectares.

Uma semana após o assassinato do indígena Neri Guarani Kaiowá, de 23 anos, ocorrido no dia 18, o acordo firmado – com a presença do Ministério dos Povos Indígenas (MPI), por meio do secretário-executivo Eloy Terena, de lideranças indígenas guarani-kaiowá, do governo do Estado, representado pela procuradora-geral do Estado Ana Carolina Ali Garcia e de proprietários rurais – sacramenta o fim dos conflitos pela propriedade de terras em Antônio João, dando a posse da área ao povo guarani-kaiowá.

Do total de R$ 146 milhões de indenização, R$ 102,2 milhões serão pagos pela União aos proprietários rurais pela terra nua, por meio de precatórios. O governo do Estado vai arcar com R$ 16 milhões como contrapartida.

Já o montante restante, de acordo com a ata do termo da audiência de conciliação, será pago pela União de forma imediata aos fazendeiros, referentes às benfeitorias feitas nas terras, no valor de R$ 27,8 milhões.

Após o pagamento das benfeitorias, que deverão ser mantidas no território indígena, os proprietários rurais terão 15 dias para se retirarem dos 9.317 hectares que serão oficialmente pertencentes ao povo guarani-kaiowá.

GUSTAVO MORENO/STF

Audiência de conciliação no Supremo Tribunal Federal marcou a resolução de conflito indígena que deixou três mortos em Antônio João

Segundo informado em audiência de conciliação pelo juiz auxiliar do ministro do Gilmar Mendes, Diego Viegas Véras, o acordo entre as partes ainda será votado em plenário no STF.

Essa é a primeira vez em Mato Grosso do Sul que ocorreu um acordo judicial entre fazendeiros e indígenas após conflitos, definindo a posse das terras aos indígenas que a reivindicavam e pagando indenização aos proprietários rurais que ali habitavam, tanto pela terra nua quanto pelas benfeitorias.

Segundo o MPI, outros territórios guarani-kaiowá de Mato Grosso do Sul podem ter o processo demarcatório retomado, por conta de atualizações da situação fundiária e jurídica das terras. As informações foram levantadas por meio do gabinete de crise criado no ano passado, que acompanha as violações de direitos humanos do povo guarani-kaiowá.

TRAMITAÇÃO

Tratado como prioridade pelo governo federal por meio do Ministério dos Povos Indígenas, a TI Ñande Ru Marangatu, localizada em Antônio João, finaliza seu processo demarcatório após quase 20 anos de paralisação no Supremo.

A última etapa do processo demarcatório do território indígena do povo guarani-kaiowá estava paralisado desde 2005, quando a terra indígena foi homologada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Porém, nesse mesmo ano, ela foi judicializada e recebeu uma liminar favorável do então ministro do Supremo Nelson Jobim. Essa liminar se pendurou por 19 anos no STF, impedindo a conclusão da demarcação.

O processo voltou a ser revisto na semana passada, por meio de uma petição do MPI, em resposta à morte de um indígena na área de conflito fundiário.

Após essa intervenção feita no processo no dia 20, o ministro do STF Gilmar Mendes convocou a audiência de conciliação com a presença das partes envolvidas para chegar em uma solução final desse processo demarcatório.

Após sete horas de discussões para se chegar em um denominador comum de valores indenizatórios, a União, o governo do Estado e os representantes dos proprietários rurais de Antônio João chegaram a um acordo que foi amplamente debatido com a Procuradoria-Geral do Estado de Mato Grosso do Sul (PGE-MS).

> **Saiba**
>
> **MS recebe gabinete de crise de ministério**
>
> **O acordo histórico envolvendo indígenas e proprietários rurais em Mato Grosso do Sul ocorre um ano após a criação do Gabinete de Crise do Ministério dos Povos Indígenas, que apurava situações que envolviam os direitos do povo guarani-kaiowá no Estado.**

VIOLÊNCIA

A morte do indígena Neri Guarani Kaiowá foi a quarta já registrada na região de Antônio João, a terceira dessa comunidade indígena, segundo dados do Conselho Indigenista Missionário (Cimi).

O conflito de terras na região começou na década de 1980, cuja primeira morte foi a de Marçal de Souza, e a situação tensa seguia até hoje.

Na semana passada, Neri foi morto com um tiro na cabeça. A autoria do disparo ainda não foi confirmada, mas ocorreu durante ação da Polícia Militar (PM) na TI Ñande Ru Marangatu, em Antônio João, que abriga indígenas da etnia guarani-kaiowá.

Informações do Cimi afirmam que a PM arrastou o corpo de Neri para um pedaço de mata, o que teria revoltado os indígenas, que passaram a avançar para o local em que o corpo foi levado.

O conflito na região teria tomado proporções maiores desde o dia 12, quando equipes da PM chegaram à região da disputa por terras. A morte do indígena teria ocorrido durante a madrugada, em confronto na retomada indígena na Fazenda Barra.

Com o acordo realizado na audiência de conciliação, também foi concordado entre indígenas e fazendeiros que todo o processo de oficialização da posse da terra para o povo guarani-kaiowá será feito sem ocorrer mais casos de violências em Antônio João.

A Força Nacional fará a segurança do local até o término do trâmite de homologação e a retirada dos proprietários rurais da TI Ñande Ru Marangatu.

ESQUEMA DE CORRUPÇÃO

Juiz aceita denúncia da Cascalhos de Areia e André Patrola vira réu

NERI KASPARY

Pouco mais de um mês após denunciar à Justiça o empreiteiro André Luiz dos Santos, o André Patrola, e mais 11 empresários e servidores públicos envolvidos no suposto esquema de corrupção revelado pela Operação Cascalhos de Areia, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul (MPMS) confirmou que a denúncia foi aceita e que todos viraram réus.

O processo segue em segredo de Justiça. Agora, segundo a assessoria do MPMS, "está correndo o prazo para as defesas apresentarem resposta".

O caso tramita na 5ª Vara Criminal de Campo Grande, sob responsabilidade do juiz Waldir Peixoto Barbosa. Os réus foram denunciados por fraude em licitações, peculato, corrupção, lavagem de dinheiro, entre outros crimes.

A operação foi desencadeada em 15/6/2023 e apontou desvios da ordem de R$ 46 milhões em contratos superiores a R$ 30 milhões entre a Prefeitura de Campo Grande e as empresas que fazem a manutenção de ruas sem asfalto e o aluguel de máquinas e caminhões.

Os principais alvos da operação foram André Patrola e Edcarlos Jesus Silva, controladores das empresas AL dos Santos, Engenex e MS Brasil.

Oficialmente, as empresas Engenex e MS Brasil pertencem a Edcarlos Jesus, mas os investigadores do 5ª Cara Criminal de Campo Grande suspeitam que o verdadeiro proprietário seja Patrola.

Além desses dois, também viraram réus o ex-titular da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sisep) Rudi Fioresi; o engenheiro e servidor da Sisep Mehdi Talayeh; a representante legal de Patrola, Juliana Peres Villalba; o ex-sócio da Engenex Mamed Dib Rahim; o outro sócio da Engenex, Paulo Henrique Silva Maciel; uma funcionária da Engenex, Patrícia da Silva Leite; e outros três servidores da Sisep.

Apesar de a denúncia ter sido aceita pela Justiça, os envolvidos seguem aptos a participarem de licitações. Na última delas, em 19/8, porém, ficaram oficialmente de fora. Da licitação para a manutenção de ruas sem asfalto – justamente o segmento que está sob suspeita –, nenhum deles participou.

Curiosamente, a licitação teve desconto incomum para esse tipo de serviço. Após uma série de lances ao longo do pregão, houve redução de 30% sobre o valor máximo que havia sido estipulado pela prefeitura, que era de R$ 40,3 milhões. Por conta da disputa, o custo caiu para R$ 28,1 milhões por ano.

Em média, apesar de as empresas serem obrigadas a bancarem o cascalho utilizado na manutenção das ruas a partir de agora, as ofertas ficaram praticamente nos mesmos valores que são pagos atualmente pela prefeitura.

No caso do lote 4, relativo à região Lagoa e que está nas mãos de Edcarlos, ocorreu até mesmo a redução no custo anual, que passará de R$ 4,3 milhões para R$ 4,039 milhões. Atualmente, ele e Patrola são responsáveis pela manutenção das ruas sem asfalto em três das seis regiões da área urbana da Capital.

SUSPEITAS

A Cascalhos de Areia foi desencadeada pelo MPMS após denúncias de servidores municipais indicando que as empresas recebiam os pagamentos mesmo sem fazerem a manutenção das ruas sem asfalto.

Além disso, as denúncias apontavam que as mesmas empresas também recebiam pela locação de máquinas que nem sequer tinham.

Para o aluguel de máquinas e caminhões, a prefeitura já realizou nova licitação após a eclosão do escândalo. Boa parte dos lotes permaneceu nas mãos dos principais alvos da operação.

A empresa MS Brasil, por exemplo, garantiu um contrato anual no valor de R$ 13,4 milhões para o aluguel de máquinas. Além disso, em fevereiro, renovou um contrato de R$ 4,6 milhões para a locação de máquinas.

SEGURANÇA PÚBLICA

Após letalidade recorde, PM de MS vai adotar câmera corporal

ALANIS NETTO

Mato Grosso do Sul foi um dos 15 estados que manifestaram interesse em adquirir câmeras corporais para a polícia, aderindo à licitação da União para a compra dos equipamentos, que foi encerrada na segunda-feira e que está prevista para novembro.

No ano passado, o Estado bateu recorde de mortes causadas por agentes estaduais, com 131 mortos de janeiro a dezembro – índice 156,8% superior ao registrado em 2022, quando 51 foram mortos.

Neste ano, 59 pessoas já foram mortas pela Polícia Militar sul-mato-grossense, conforme dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp).

Um dos mecanismos a serem utilizados para tentar reduzir, controlar e monitorar os casos de morte em confronto policial é o uso de câmeras corporais instaladas nos uniformes dos agentes policiais.

Por se tratar de uma verba da União, o Estado deverá se adequar às diretrizes nacionais sobre o uso das câmeras corporais, portaria assinada em maio pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski.

Conforme noticiado pelo *Estadão*, os recursos serão repassados pelo Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP). Cada estado tem uma cota fixa, mas a disponibilidade do recurso segue uma série de critérios, sendo um deles a implementação das câmeras corporais.

De acordo com as diretrizes, os equipamentos devem estar obrigatoriamente ligados no atendimento de ocorrências; nas atividades que demandem atuação ostensiva, seja ordinária, seja extraordinária ou especializada; na identificação e na checagem de bens; durante buscas pessoais, veiculares ou domiciliares; ao longo de ações operacionais, inclusive aquelas que envolvam manifestações ou reintegrações possessórias; entre outras situações.

LIBERTADORES

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Principal jogador do Rubro-negro, o meio-campista Arrascaeta treina para partida decisiva contra o Peñarol na Libertadores hoje

Flamengo desafia tabu contra Peñarol para seguir no torneio

No jogo de ida, o Rubro-negro foi derrotado, por 1 a 0, em pleno Maracanã lotado

ESTADÃO CONTEÚDO

Vivendo o momento mais turbulento sob o comando do técnico Tite, o Flamengo tenta dar uma resposta à torcida hoje, às 18h (de MS), contra o Peñarol, no estádio Campeón del Siglo, em Montevidéu, no Uruguai, pela partida de volta das quartas de final da Copa Libertadores.

No jogo de ida, o time sofreu derrota, por 1 a 0, com mais de 60 mil torcedores presentes no Maracanã.

O Peñarol vem sendo uma pedra no sapato do Flamengo nos últimos anos. As duas últimas derrotas do clube em casa foram, coincidentemente, para a equipe uruguaia, em 2019 e agora, neste ano.

Nos confrontos da Libertadores, são cinco jogos, com quatro vitórias do Peñarol e um empate.

Os números são ainda mais favoráveis ao clube uruguaio, que nunca sofreu um único gol do Flamengo na competição. Eles se enfrentaram mais duas vezes na extinta Mercosul, em 1999. Na ocasião, o time brasileiro avançou à final do torneio ao vencer em casa, por 3 a 0, e perder fora, por 3 a 2.

Vivo na Copa do Brasil, mas mostrando estar sem fôlego na luta pelo título do Brasileirão, o Flamengo tenta chegar à semifinal da Libertadores. Como perdeu o jogo de ida, por 1 a 0, precisará vencer por dois gols de diferença. Em caso de triunfo pelo placar mínimo, a vaga será definida nos pênaltis.

No treino de ontem, que fechou a preparação para o duelo, Tite ensaiou o Flamengo com uma mudança. O zagueiro Léo Ortiz entrou na vaga do volante Erick Pulgar, que foi muito criticado na derrota no Maracanã.

Quem apareceu na lista de relacionados foi Gabigol. Herói do título da Libertadores em 2019 e um dos ídolos da história do clube, o atacante foi ovacionado pela torcida no embarque no aeroporto.

No entanto, iniciará a partida entre os suplentes. O ataque, que, inicialmente, terá Plata e Bruno Henrique.

Na lateral direita, Wesley vem pedindo passagem, mas Tite parece insistir em Varela, apesar de o jogador ser mais estático. Já os desfalques continuam sendo Éverton Cebolinha, Luiz Araújo e Michael, além de Pedro.

"Saber administrar essas situações todas, quando o resultado não vem com bons resultados, é a atividade profissional de vocês. Respeito. Aprendi no Flamengo que o Flamengo tem que disputar tudo. E também só sei que aceito serei, e foi assim em todos os clubes, se um grande título tiver, e aí vai haver essa harmonia", afirmou Tite.

Do outro lado, um técnico velho conhecido do futebol brasileiro, Diego Aguirre. Ele assumiu o time e trouxe com ele a torcida. A influência do treinador é tanta que a frase mais escutada dentro do clube é "que tudo é possível com Diego Aguirre".

Tentando voltar a ser temido na América, o Peñarol tem a chance de superar um dos grandes favoritos ao título. O time, inclusive, deve ser praticamente o mesmo que atuou no Rio de Janeiro.

"A ansiedade da gente é grande. Temos que tratar de focar e fazer um grande jogo, porque será duro. Estamos vivendo um momento incrível, mas sabemos que é um rival tremendo", afirmou o presidente do Peñarol, Ignacio Ruglio, em entrevista.

PEÑAROL x FLAMENGO

PEÑAROL	FLAMENGO
Aguerre	Rossi
Milans	Varela
Léo Coelho	Fabrício Bruno
Rodríguez	Léo Pereira
Oliveira	Alex Sandro
Cabrera	Léo Ortiz
García	De la Cruz
Darías	Gerson
Jaime Báez	Arrascaeta
Leo Fernández	Plata
Maxi Silveira	Bruno Henrique
T.: Diego Aguirre	T.: Tite

Local: Estádio Campeón del Siglo (Uruguai)
Horário: às 18h (de MS)
Árbitro: Facundo Tello (Argentina)

SUL-AMERICANA

Cruzeiro e Athletico-PR defendem vantagem do 1º jogo

Os brasileiros Cruzeiro e Athletico-PR têm jogos decisivos na Copa Sul-Americana. Hoje, às 20h30min (horário de MS), eles fazem o segundo jogo das quartas de final contra Libertad, do Paraguai, e Racing, da Argentina, respectivamente.

O Cruzeiro é quem está em melhor situação. No jogo de ida, em Assunção, capital paraguaia, venceu por 2 a 0, com gols de Kaio Jorge e Lautaro Díaz.

Além de jogar em casa, no Mineirão, em Belo Horizonte (MG), pode perder por até um gol de diferença para avançar.

O Libertad precisa vencer a partir de três gols para se classificar no tempo normal. Se vencer por dois, a decisão vai para os pênaltis.

Apesar da boa situação, o Cruzeiro decidiu pela mudança no comando técnico, com a saída de Fernando Seabra para a chegada de Fernando Diniz, com contrato até o fim de 2025. O técnico foi apresentado na terça-feira e já vai estrear.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Fernando Diniz orienta jogadores durante treino do Cruzeiro

Apesar de não ter situação tão confortável, o Athletico-PR também construiu uma vantagem importante ao vencer em casa, por 1 a 0, com gol de João Cruz.

Agora, joga por um empate, mas terá a pressão da torcida adversária no estádio Presidente Perón, em Avellaneda, na região metropolitana de Buenos Aires.

O Racing precisa devolver a diferença para disputar os pênaltis ou vencer a partir de dois gols para definir o confronto após o tempo regulamentar. Quem avançar enfrentará o Corinthians nas semifinais.

Por coincidência, o Athletico-PR também mudou o comando técnico. O argentino Lucho González assumiu no lugar do uruguaio Mantín Varini.

O Cruzeiro já garantiu 2,54 milhões de dólares (R$ 14 milhões) por chegar até as quartas de final. Já o Athletico-PR embolsou 3,16 milhões de dólares (R$ 17,3 milhões) por ter uma vitória a mais na fase de grupos e passar pelos playoffs.

Quem avançar às semifinais ganha mais 800 mil dólares (R$ 4,38 milhões). O campeão fatura 6 milhões de dólares (R$ 32,9 milhões), enquanto o vice fica com 2 milhões de dólares (R$ 10,9 milhões).

Saiba

Jogos de volta das quartas:
Racing-ARG x Athletico-PR (Ida: 0 x 1)
Cruzeiro x Libertad-PAR (Ida: 2 x 0)

+BREVES

COPA DO MUNDO DE FUTSAL

Ala prevê embate "duro" de Brasil contra rival nas quartas

A seleção brasileira de futsal ainda não teve um rival forte em sua campanha na Copa do Mundo do Usbequistão, disputada em Bukhara. A história se modificará nas quartas de final, quando a equipe vai encarar Marrocos ou Irã, dois rivais mais duros e até de lembranças ruins.

O ala Felipe Valério não esconde que o Brasil precisará muito de sua força defensiva após somar apenas goleadas na competição.

O adversário "indigesto" será definido hoje, às 8h30min (horário de MS), e sai do confronto entre o Irã (eliminou o Brasil na Copa do Mundo de 2016) e o Marrocos, de quem sofreu para ganhar nas quartas em 2021, por 1 a 0, e perdeu amistoso no início deste ciclo, por 3 a 1.

Valério vê o Brasil forte para a disputa, mas não esconde as virtudes dos adversários, em sua visão, duros e que prometem grande embate nas quartas de final.

Caso o Irã passe, o sentimento será de vingança por 2016, na Colômbia, quando permitiram o 4 a 4 e caíram nos pênaltis.

"O Irã tem grandes jogadores, é fisicamente forte e tem um bom conjunto técnico. Marrocos consegue unir o talento individual com um forte jogo coletivo. Eles são rápidos, movimentam-se bem e têm uma boa construção de jogadas. É uma seleção muito rápida e muito difícil", avaliou o ala.

"As duas seleções são similares em muitos aspectos, o que torna esse confronto ainda mais equilibrado", completou.

Nem só de lembranças ruins vive a seleção brasileira de futsal ao se falar dos adversários, contudo. Ano passado, na final da Copa das Nações, em Sorocaba, o Brasil se sagrou campeão com 4 a 2 contra os iranianos na final. Realizou também outros três amistosos contra o Marrocos, ganhando dois e empatando um. Mesmo assim, a ordem é atenção.

"Não pode errar, não pode ter falha. Você não pode desligar o jogo em nenhum minuto, em nenhum segundo. A gente não pode baixar a atenção, a concentração, porque eles matam o jogo em qualquer oportunidade que tem. Então, acho que temos que estar 100% concentrados", pregou Valério.

Na seleção desde 2017, o ala não esconde seu entusiasmo por defender o País.

"Quando entro na quadra e começa a tocar o hino, é como se fosse um sonho. Minha família viveu esse sonho comigo. Passamos por situações diferentes, e isso nos fortaleceu", comentou, lembrando dos três gols que já marcou nesta Copa do Mundo.

"Quando fiz o gol [contra Cuba, na estreia], percebi que estava vivendo um momento único. A importância de estrear em uma Copa do Mundo, acho que foi o que mais me marcou", enfatizou.

"A gente jogou com diferentes seleções, cada uma tinha um estilo. Então, serviu para a gente aprender e chegar fortes nessas quartas de final", finalizou o ala da seleção brasileira. **(EC)**

COPA DO BRASIL

Data da segunda partida da semifinal vira motivo de briga

Antes mesmo do apito inicial do árbitro, a semifinal da Copa do Brasil entre Flamengo e Corinthians já tem uma disputa nos bastidores, entre os dirigentes dos clubes.

A data da partida de volta da competição, prevista inicialmente para o dia 17 de outubro, em São Paulo, pode ser alterada a pedido do clube rubro-negro.

O presidente corintiano Augusto Melo ligou para a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e manifestou descontentamento com a notícia de uma possível alteração de calendário.

Segundo apurou o *Estadão*, o Flamengo solicitou à CBF uma alteração nas datas dos confrontos com o Corinthians (17 de outubro) e o Fluminense (20 de outubro), esse último pelo Campeonato Brasileiro.

O pedido é motivado pela Data Fifa, cuja data de encerramento é 15 de outubro, dois dias antes do segundo confronto com o time paulista por uma vaga na decisão da Copa do Brasil.

Por conta da Data Fifa, o Flamengo pode perder até nove atletas para o duelo com o Corinthians. Isso porque os atletas selecionáveis do clube carioca teriam apenas 48 horas de descanso após seus compromissos por diferentes países. Isso no caso de os jogos serem mantidos no dia 17/10. Se a partida for marcada para o dia 16/10, seriam 24 horas a menos de recuperação.

O Flamengo teve cinco jogadores convocados na última Data Fifa: Pedro, Gerson e Fabrício Bruno (seleção brasileira); Erick Pulgar (Chile) e Varela (Uruguai).

Existe a possibilidade de que jogadores como o zagueiro Léo Ortiz e o lateral-esquerdo Ayrton Lucas ganhem uma chance com Dorival Júnior na próxima convocação da seleção brasileira.

Procurado pela reportagem, o Corinthians informou que a partida ainda não foi marcada de maneira oficial pela CBF. Assim, por ora, ainda não é possível falar em "remarcação" de data. O clube também informou que não foi procurado para tratar do tema sobre o tema.

As partidas da semifinal da Copa do Brasil estão marcadas para as semanas dos dias 2 e 17 de outubro, com os confrontos de ida e volta, respectivamente.

Do outro lado da chave, Atlético-MG e Vasco brigam por uma vaga na decisão do campeonato.

As datas e os horários ainda serão confirmadas oficialmente pela CBF. **(EC)**

MÚSICA

ENFIM, O PRIMEIRO ÁLBUM

Com quase seis anos de estrada, duo Vozmecê faz show de lançamento do seu primeiro álbum, "Tropicapolca", hoje, no Teatro Glauce Rocha, com entrada franca; faixas e vídeos já estão disponíveis no Spotify e no YouTube

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Duo Vozmecê: Namaria Schneider e Pedro Fattori registram no primeiro álbum o mergulho de seis anos na música brasileira

Capa do primeiro álbum do duo

DA REDAÇÃO

Com quase seis anos de estrada, e após rodar por 17 estados do Brasil, dormindo em uma van e tentando viver da arte de rua, o duo Vozmecê chega ao primeiro álbum, "Tropicapolca", definido por Namaria Schneider e Pedro Fattori, as duas metades do duo, como um registro de suas "vivências culturais nômades".

As 15 faixas do projeto estão disponíveis desde terça-feira no Spotify, e o show de lançamento será hoje, às 20h, no Teatro Glauce Rocha, com entrada franca, integrando a programação do Festival Mais Cultura.

Namaria é formada em música pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), e Pedro fez licenciatura e mestrado em Letras na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Eles são casados e produziram "Tropicapolca", com recursos da Lei Paulo Gustavo (LPG), repassados pela Prefeitura de Campo Grande, em seu próprio home studio.

Das 15 canções do álbum, todas de autoria da dupla, 13 são inéditas, e cada uma ganhou um videoclipe também já disponível no canal do Vozmecê no YouTube.

Vale a pena conferir como o duo se reinventa visualmente em cada vídeo, de produção sempre despojada, buscando uma expressão particular para cada faixa, em que aparecem os parceiros convidados que vão marcar presença no show desta quinta-feira.

REPERTÓRIO

O repertório mergulha em temas que acabam tecendo, nas palavras do duo, "uma crônica crítica sobre a vida urbana e rural sul-mato-grossense, com críticas ácidas e letras engajadas a questões sociais e existenciais, o que, junto às enérgicas e ritmadas melodias, traz tom de sátira às composições".

Uma das canções é a guarânia "Pantaneira", que questiona o apagamento social da mulher nos processos históricos de formação de uma identidade regional. Já o samba "Vida É Show!" levanta a atual temática da dependência das redes sociais e da autoexposição desenfreada, transformando a vida em um reality show pessoal e plástico.

Miscigenando do "país tropical" ao "Brasil Profundo", a apresentação geral de "Tropicapolca" apresenta uma proposta estética peculiar. No álbum, o Vozmecê entoa ritmos de várias regiões do Brasil pelas quais viajou e bebeu diretamente nas fontes (MPB, neotropicalismo, samba, baião, frevo, maracatu, axé, carimbó), fusionando-os às raízes identitárias de Mato Grosso do Sul, sua terra natal.

Como artistas da região fronteiriça Brasil-Paraguai, Vozmecê têm influência intrínseca de ritmos sul-americanos ternários, principalmente da polca paraguaia, da guarânia e da já miscigenada polca-rock.

Nas canções do novo álbum, os artistas propõem novos desdobramentos à estilística fronteiriça, misturados a elementos do rock alternativo e de várias brasilidades.

CONVIDADOS

O álbum traz ainda diversas participações especiais, com artistas de diferentes gerações da música sul-mato-grossense. São eles: Beca Rodrigues, Jerry Espíndola, Maria Alice, Rodrigo Teixeira, Ossuna Braza, Dovalle, Jimmy Andrews, Silveira e Franke.

Em sua mais recente formação para o show "Tropicapolca", Vozmecê conta com uma banda formada por Ju Souc (bateria), Paula Fregatto (guitarra), André Fattori (baixo), Gustavo Gauto (trompete) e Ossuna Braza (harpa paraguaia e charango boliviano).

Namaria e Pedro prometem a quem for ao espetáculo de lançamento de "Tropicapolca" uma experiência "exótica" com a nova música sul-mato-grossense, "dançante e crítica, em um remelexo filosófico pulsante e inovador". A conferir.

Serviço

Show de lançamento do álbum "Tropicapolca", do duo Vozmecê

Participações especiais:
Maria Alice
Jerry Espíndola
Dovalle
Beca Rodrigues
Jimmy Andrews
Ossuna Braza
Silveira

Hoje (26), às 20h,
no Teatro Glauce Rocha (campus da UFMS).
Entrada gratuita, com reserva pelo Sympla.

TEATRO

"O Deus de Spinoza": peça e bate-papo

DIVULGAÇÃO

Luiz Amorim, ator e diretor da peça

O espetáculo "O Deus de Spinoza" estará em cartaz no dia 5 de outubro (sábado), no Teatro Dom Bosco. Antes disso, no dia 4 (sexta-feira), o público terá a oportunidade de participar de um bate-papo gratuito com o elenco, abordando a vida e a obra do filósofo Baruch de Spinoza, além dos aspectos artísticos e técnicos da peça.

O bate-papo será realizado em dois momentos: às 15h, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e às 19h, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

O evento contará com a participação do diretor do espetáculo, Luiz Amorim, que interpreta um dos rabinos que perseguem Espinoza, além dos outros quatro atores que dão vida à trama, inclusive Bruno Perillo, que protagoniza Spinoza, e Juliano Dip, no papel de Ian Reuwertsz, amigo e editor de Spinoza, responsável por publicar todo o legado do filósofo após sua a sua morte.

A roda de conversa promete trazer uma abordagem que vai além da filosofia, explorando a construção do espetáculo, desde o figurino e a dramaturgia até a montagem cênica e a criação das personagens. É a oportunidade de entender o processo de criação de uma peça que tem emocionado plateias e provocado reflexões profundas sobre a existência de Deus, a alma e a condição humana.

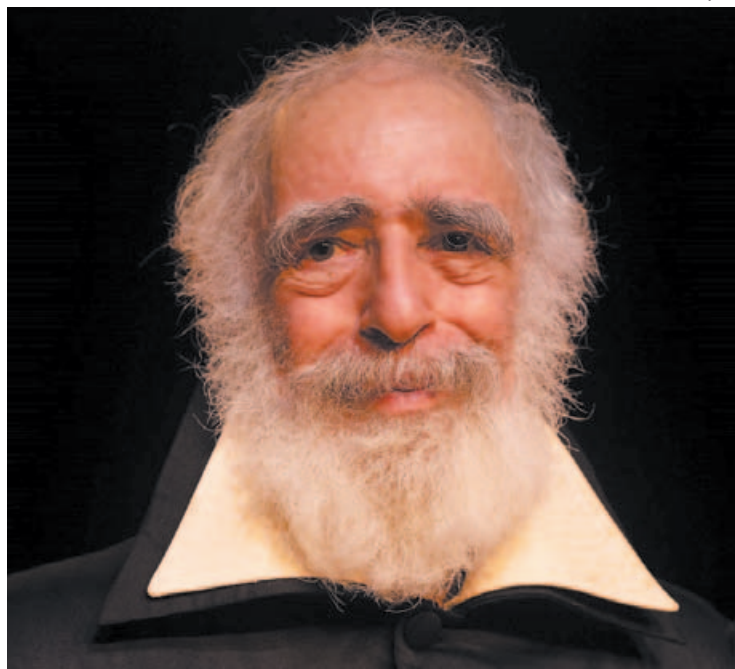
André Alvez, diretor da MKT Produções, empresa responsável pelo evento, comenta a ação da produtora de promover experiências culturais que ultrapassem o entretenimento. "Queremos ir além da realização do evento cultural em si. Queremos quebrar a quarta parede e conectar a classe artística e o público aos artistas que estarão pela Capital, oferecendo uma programação mais imersiva, que aprofunde a discussão sobre arte, filosofia e o nosso tempo, a fim de gerar um impacto duradouro no cenário local", afirma.

O espetáculo "O Deus de Spinoza", com texto de Régis de Oliveira e direção de Luiz Amorim, estará em cartaz no dia 5 de outubro, às 19h, no Teatro Dom Bosco, em Campo Grande. Após quatro temporadas de sucesso em São Paulo, no Teatro Itália e no Teatro UOL, a peça chega à capital sul-mato-grossense com ingressos disponíveis a partir de R$ 30 (meia) e R$ 60 (inteira), pelo Sympla, com classificação indicativa de 12 anos.

Com cenário imersivo, figurinos detalhados e música ao vivo (banda sefardita), a peça propõe uma jornada instigante pelo pensamento de Spinoza. "O público terá a oportunidade de ver um filósofo que viveu séculos atrás, mas que tem muito a dizer sobre os dilemas contemporâneos. Spinoza falava sobre a importância do livre pensamento e outros temas que ainda são muito atuais", afirma o diretor Luiz Amorim.

A trama retrata o encontro do filósofo com o editor de livros Ian Reuwertsz, após a condenação de Spinoza pelo Conselho de Rabinos de Amsterdã. Em diálogos intensos, os dois personagens discutem temas como a natureza, o cosmos, as crenças e as emoções humanas, proporcionando ao público reflexões e um confronto de ideias que atravessam os séculos.

Além da vida e da obra de Spinoza, o bate-papo nas duas universidades, UEMS e UFMS, também abordará os desafios artísticos enfrentados pela produção, como a concepção do cenário, a construção dos diálogos filosóficos e a profundidade psicológica dos personagens.

Os alunos e participantes poderão entender de perto como esses elementos são articulados para criar uma experiência teatral única, que ressoa não apenas no intelecto, mas também no emocional do espectador.

"É algo além do palco, porque essa troca de experiências com o elenco promete enriquecer o debate sobre teatro e filosofia, envolvendo desde os detalhes técnicos da montagem até as motivações filosóficas que guiaram a adaptação da história tão densa de Spinoza para o palco", diz André Alvez. **(Da Redação)**

INÊS 249

ASTRAL

OSCAR QUIROGA
astrologia@oscarquiroga.net

A JUSTIÇA

A justiça ou é imparcial ou não é justiça, e não há margem para relativizar absolutamente nada nesse sentido, porque enquanto cada pessoa, pelo seu autocentramento inevitável, puxa a sardinha para seu lado, independentemente de as razões para isso serem legítimas ou não, se não houver uma instância na civilização que represente a visão imparcial dos conflitos que se apresentam, então simplesmente não temos civilização nenhuma, apenas uma aglutinação de indivíduos que somente seguem as regras por temor à punição, e não por nenhum tipo de consciência grupal que, por mais rudimentar que seja, preserva a coletividade. A imparcialidade da justiça existe justamente porque nossa humanidade não é um bando de indivíduos se relacionando acidentalmente, mas um organismo único da natureza que precisa funcionar como tal.

DATA ESTELAR:
Mercúrio ingressa em Libra; Lua míngua em Câncer.

Áries 21/3 a 20/4
Certos conflitos se tornaram inevitáveis, porque algumas questões precisam ser esclarecidas, e isso implica ter de lidar com essas pessoas que acham estar sempre com a razão. Conflitos inevitáveis que conduzem ao esclarecimento.

Touro 21/4 a 20/5
Para você fazer exclusivamente o que deseja e não se deixar perturbar pelos desejos alheios, terá de contar apenas com sua força particular, e essa não seria a melhor pedida nesta parte do caminho.

Gêmeos 21/5 a 20/6
Empreenda, com alegria, aquilo que faz seu coração arder de vontade de realizar. Você não precisa começar com os sonhos maiores, mas com aqueles caprichos que estejam ao seu alcance, sem utilizar grandes recursos.

Câncer 21/6 a 21/7
Mantenha tudo em movimento, não se preocupe com as mudanças de rumo nem tampouco com a multiplicação dos assuntos que sua alma precisa administrar, porque, você verá, será mais fácil dar conta de tudo do que o imaginado.

Leão 22/7 a 22/8
Procure abrir o jogo, mas escolha a dedo as pessoas com quem fazer isso, porque não se trata de conversar com qualquer um, se trata de conversar para que as ideias diferentes das suas enriqueçam o caminho. Aí sim!

Virgem 23/8 a 22/9
Mobilize seus recursos, porque dinheiro parado pode até fazer com que sua alma se sinta segura e confortável, porém, agrega inércia ao mundo, que precisa que os recursos estejam em movimento o tempo inteiro.

Libra 23/9 a 22/10
Há conflitos que não apenas são inevitáveis como também são desejáveis e úteis. Porém, não se trata de conflitar como metralhadora giratória, mas de escolher a dedo os conflitos que resultem em maior harmonia.

Escorpião 23/10 a 21/11
Agora, depois de ter feito bastante avanço nos dias anteriores, procure um lugar seguro e sereno para se retirar, e de lá observar com atenção o resultado das ações empreendidas. Ocupe seu lugar na plateia.

Sagitário 22/11 a 21/12
Nem sempre dá para escolher a dedo as pessoas necessárias para o que o destino escreve. Às vezes é preciso se relacionar, nem que seja temporariamente, com pessoas que, de outra maneira, não estariam no seu caminho.

Capricórnio 22/12 a 20/1
Agora é quando as alternativas se multiplicam e a alma fica dividida diante do cenário, porque vários caminhos diferentes poderiam ser tomados, e não haveria a possibilidade de mudar, uma vez a escolha tendo sido feita.

Aquário 21/1 a 19/2
Agora sim é possível ter mais entendimento sobre o que acontece, sem sua alma se distrair com sentimentos, que podem ser nobres e elevados, mas que não têm conexão direta com a perspectiva de serem concretizados.

Peixes 20/2 a 20/3
Para você não se perder em questões aleatórias e para impedir que ressentimentos e desconfianças tomem conta do cenário, procure se ater ao que tenha sido combinado. Se quiser inventar algo diferente, avise as pessoas.

PASSATEMPO

INTERCONTINENTAL PRESS

CRUZADAS

Tipo de autódromo popular nos EUA / Modificação patológica crônica no tecido do fígado, uma de suas causas é o alcoolismo / Criança tranquila e obediente (fig.) / Motivo de conflito em separações conjugais / Rapina / Um, em inglês / Queimou, reduzindo a pó / Suborno / Secreção eliminada através da pele / A unidade, na numeração romana / (?) Machado, modelo brasileira / (?)²: o diâmetro da circunferência / Permanece na expectativa de / Passar no triturador / Mancada; gafe (bras.) / "E (?), José?", verso de Drummond / Animado / Jeito (?), grupo de pagode / (?) rasante, manobra de ataque aéreo / Conteúdo do botijão / Fim, em inglês / Alberto Dines, jornalista brasileiro / (?)-Colo, clube de futebol chileno / (?) Radcliffe, ator inglês que interpretou o personagem Harry Potter / Quadris / Fim do curso do rio / Ama-seca (bras.) / Paquena lança / Material da olaria / "Ctrl+(?)", atalho de "localizar" na internet / Formato do conduíte / Norma / Provérbio / Poema lírico comum na Grécia Antiga / Diz-se de quem ficou parado em pé por muito tempo (pop.) / Extasiado / Gracejou / Alexander Fleming, cientista escocês / Interjeição clássica de surpresa / Projetores que são metáforas do estrelato

BANCO 3/end — ode — one. 4/dito. 5/joana. 7/cirrose.

44

SUDOKU BRONZE

5		3		1	7			6
	1			8				
			3				2	
9		4	7			1		3
	5						6	
6		1			9	7		2
	3				2			
				5			9	
2			1	4		8		5

NÍVEL DE DIFICULDADE
★
O nível de habilidade é do mais fácil (bronze), médio (prata) ao mais difícil (ouro).

Como jogar: Complete todos os quadrados em branco usando números de 1 a 9. Cada número pode aparecer somente uma vez em cada fila vertical e horizontal, e em cada pequeno quadrado (3x3). Utilize a lógica e o processo de eliminação para ter a solução do jogo.

SOLUÇÃO ANTERIOR

	M		PR			R			D
	E	X	I	S	T	E	N	T	E
	D	E	M	O	NI	A	C	O	S
	A	P	I		O	G		N	E
P	L	A	T	O		E	M	I	R
	H		I	N	SE	N	S	A	TO
	A		V		R	T			D
	D	I	A	N	T	E	I	R	O
C	E	U		E			L	U	A
	O		I	S	C	A		B	T
S	U	B	S	T	A	N	C	I	A
	R	A			R		O		C
C	O	N	C	L	U	S	I	V	A
		C		E	R	MO		E	M
	M	A	N	G	U	E	I	R	A

3	5	8	6	1	9	7	4	2
4	6	2	3	7	5	8	9	1
9	7	1	8	4	2	6	5	3
1	8	6	9	3	7	4	2	5
2	9	3	4	5	8	1	7	6
7	4	5	2	6	1	9	3	8
5	3	7	1	9	6	2	8	4
8	1	9	5	2	4	3	6	7
6	2	4	7	8	3	5	1	9

DIÁLOGO

ESTER FIGUEIREDO
dialogo@correiodoestado.com.br

> **ARTHUR SCHOPENHAUER** FILÓSOFO ALEMÃO
>
> A honra é, objetivamente, a opinião dos outros acerca do nosso valor e, subjetivamente, o nosso medo dessa opinião".

FELPUDA

A rádio-peão está igual poeira, ou seja, permanece no ar, para o deleite de alguns servidores estaduais, que só faltam comemorar quando o assunto é a provável saída de secretários. Enquanto alguns "barnabés" imaginam quais serão as figuras que "pegarão o caminho da roça", e por conta disso são só sorrisos, outros andam cabisbaixos e fazendo figa, temerosos que só de perderem a boquinha com a saída dos atuais titulares dos órgãos. O tempo dirá...

Solas

Na próxima semana, de 28 de setembro a 5 de outubro, período que antecede o dia das eleições, os deputados estaduais estarão gastando as solas das botinas nos municípios do interior.

Mais

As sessões foram suspensas, conforme decisão votada no dia 24, e os parlamentares estarão dando a última cartada para tentar alavancar candidaturas de prefeitos e de vereadores.

DIVULGAÇÃO

O Tribunal Regional Eleitoral do Ceará concedeu o título de embaixadora da acessibilidade da Justiça Eleitoral daquele estado a Marina Timbó, primeira mesária cearense com síndrome de Down. Mais de 1,45 milhão de eleitores com deficiência poderão votar nas eleições municipais de outubro. Esse é o maior número registrado nos últimos anos para esse grupo do eleitorado.

STUDIO VOLLKOPF

Wilson Loubet e Fabíola Pithan

STUDIO VOLLKOPF

Zoroastro Coutinho Neto e Ana Carolina Pires de Rezende Coutinho

Frigideira

Embora o governador Eduardo Riedel tenha sinalizado que não pretende trocar o secretário de Saúde, o processo de "fritura" está em andamento, mas em outra praça. Deputados estaduais, a maioria da base aliada da administração tucana, criticaram a falta de medicamentos e a precariedade no atendimento aos pacientes com câncer. Foram pronunciamentos acalorados, com direito até a frases de efeito, em alguns momentos.

Hora H

O presidente da Comissão Permanente de Saúde, deputado Lucas de Lima (PDT) aproveitou para convidar os colegas a participarem da audiência de prestação de contas daquele órgão estadual. Será, segundo ele, a oportunidade para as devidas cobranças. O encontro será realizado hoje (26), às 14h, no plenarinho. Há quem aposte que nenhum dos queixosos deverá comparecer. A conferir.

Crescendo

A Fiocruz informou que o novo Boletim InfoGripe, divulgado dia 19, destaca que os casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por Covid-19 mantêm a curva de crescimento e de ampliação no País. A atualização mostra aumento em Mato Grosso do Sul, no Distrito Federal, em Goiás, no Rio de Janeiro e em São Paulo. A análise é referente à semana epidemiológica 37, período de 8 a 14 de setembro, e tem como base os dados inseridos no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe).

ANIVERSARIANTES

ARQUIVO PESSOAL

› **MARCELOS ARISI**

ARQUIVO PESSOAL

› **LÁZARA LESSONIER**

ARQUIVO PESSOAL

› **JOÃO ROBERTO GIACOMINI**

ARQUIVO PESSOAL

› **MIRIAN FERRO**

GABRIEL SANTOS

› **MARCELO BOZA**

Marcelos Antonio Arisi,
Lázara Lessonier,
João Roberto Giacomini,
Mirian Fonseca Ferro,
Marcelo Silva Boza,
Cesar Rezende da Silva,
Dahoud Robban,
Justina Conche Farina,
Marcos Fernando Herradon,
Maria José de Oliveira,
Sylvio Shojin Fukuchi,
Maria Lúcia Barbosa Ribeiro,
Bartolomeu Ortega Garcia,
Gilson Chacon Marroni,
Leandro Gregório,
Maria Eva Ferreira Espinosa,
Dirceu Júnior Tonietti de Almeida,
Elísio de Deus Santos,
Carlos Américo Grubert,
Daniela Longo Garcia,
Samária Rosa de Souza,
Rosemary Gaúna de Oliveira Medeiros,
Adriana Aquino Ratier,
Mariella Mamede Duarte,
Dra. Leide Célia Ottoni Nunes Toniasso,
Dr. Wilson Girão,
Gilberto Coelho Ferreira,
Pamella Rodrigues Vieira,
Sandra Marques Fernandes,
Fénelon Rafael Pires,
Francisco Silva de Freitas,
Ana Soledade Alcova Campos,
Aparecido Alves das Neves,
Marcela Correa Peixoto de Azevedo,
Nadir Pereira Borges,
Gilvan Guilherme Carvalho,
Emile El Saddi,
Jucileide Flôres Baldo,
Lair Paes Camargo,
Marlei Biazetto,
Fabiane Biazetto,
Fabricia Biazetto,
Nilson Gomes Azambuja,
Regina Maria Rondon,
Teldo Kasper Filho,
Marcelo Borges,
Dirce Arakaki,
Carmem Oliveira,
João Carlos de Andrade,
Dauth de Almeida Filho,
Nadia Daniani Guenka,
Vilma Hebeler Lopes,
José Celso Garcez,
Ana Maria dos Passos Azevedo,
Eliane Teixeira Ramos,
Marília Rocha Franco Lopes,
Enildo Nantes Martins,
Ramona Garcia da Silveira,
Tânia Mara Elias,
Eliana de Carvalho Vieira,
Tânia Espíndola,
Mário Jorge Duarte,
Maique de Oliveira,
Juvenal Mota Rodrigues,
Aristeu Pereira Patrocinio,
Carlos Augusto Molina,
Dalila Bárbara Suffiatti Frozza,
Cintia Fukuchi Soken,
Danilo Monte Negro,
Nair Neres da Costa Leite,
Jeferson Rodrigues Pinheiro,
Regina Maria Horta Barbosa de Oliveira,
Luiz Renê Goncalves do Amaral,
Adilce Viegas de Araújo,
Gisele Gomes Coutinho,
Lucas Teodoro Siqueira de Jesus,
Silvania Reani Rodrigues de Carvalho,
Cipriano Santos Lopes,
José Cleide Vargas,
Ângela Maria Gavira Lahoud,
Francisco Vieira de Castro Neto,
Neuza Feico Kikuchi Kaneki,
Waldyr Ribeiro Soares,
Edmar Fernando de Figueiredo Cruz,
Francisca Tércia Taveira,
Ana Picolini do Prado Gouvêa,
Laissa Fernanda Loureiro,
Aline Joana Linhares Gurski,
Leonardo de Pina Bulhões Di Giorgio,
Juliano da Cunha Miranda,
Atos Pessatto,
Meline Paludetto Pazian,
Otília Kreutzer Brito,
Jorge Luiz Arguello,
Antônio Marcos Moura Delmondes,
Cristiane Bukalil de Matos Coelho,
Daniela Wagner,
Diego Goulart Wyder Herradon,
Gil Dutra de Andrade,
Maria José Nunes Franco,
Gilmar Miguel Bottan,
Juliana Duarte Lucas Facincani,
Leandro César Ferreira,
Giuliano Corradi Astolfi,
Beatriz Bernadete Gusso,
Gelvânia Estigarribia Marques.

COLABOROU **TATYANE GAMEIRO**

INÊS 249

CRÍTICA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A professora de filosofia Jeanne (Anne Teyssèdre, à esquerda) e a estudante de música Nastascha (Florence Darel)

A primavera de Éric Rohmer

Entre encontros e desencontros, filosofia e protagonismo feminino marcam o primeiro dos quatro filmes da série "Contos das Estações", realizada pelo diretor francês

MARCOS PIERRY

Desde domingo, ela, a primavera preenche a imaginação e os anseios de quem considera a estação das flores um momento de beleza singular na paisagem e, do ponto de vista simbólico, uma motivação e tanto para a brotação de ideias, afetos e projetos.

Mesmo com a intensa floração dos ipês colorindo Campo Grande já nos meses de inverno, a força do calendário oficial estimula todo um universo subjetivo em muita gente – e, quase sempre, na mídia também.

Não parece ser diferente com os artistas, embora, neles, a criação ganhe outros percursos, onde a motivação aparente muitas vezes sirva somente de pretexto para outros sentimentos e abordagens que acabam se distanciando do suposto mote inspirador.

Se, nos concertos de Vivaldi, allegros e adágios acompanhem com uma maior fidelidade, seguindo, inclusive, poemas previamente escritos, o que se pode entender como uma espécie de mood de cada fase da natureza, a coisa muda de figura nos filmes do francês Éric Rohmer (1920-2010).

O diretor já contava seus 70 anos quando levou a público o primeiro dos quatro longas de seus "Contos das Estações", o "Conto da Primavera" ("Conte de Printemps", 1990). Na trama, que segue leve, fluente e afiada desde o princípio, três mulheres meio que emparedam o personagem masculino, Igor, vivido pelo ator Hugues Quester.

Natascha (Florence Darel), uma jovem estudante de música, é a sua filha. Ève (Eloïse Bennett), sua namorada, bem mais nova que ele. E Jeanne (Anne Teyssèdre), uma professora de filosofia, a terceira mulher.

Sentindo-se sem espaço em seu próprio apartamento, por causa da presença de um familiar, Jeanne também rejeita o apê do noivo; afinal, o cara nem está por lá (nem em lugar algum) e a bagunça toma conta de tudo.

É quando ela encontra Natascha em uma festa e a menina a convida para pousar no quarto do pai, já que ele passa mais tempo longe com a namoradinha do que em seu próprio lar. Em algum momento, os quatro vão parar na casa de campo de Igor. E a filha desse, já cúmplice da nova amiga, projeta o romance da professora com o pai.

"Conto da Primavera" (1990): existencialismo, delicadeza e romance

Dito assim, parece apenas mais um enredo de novela, ou de filme de Woody Allen (aliás, em cartaz na cidade com o seu "Golpe de Sorte em Paris"). Rohmer, porém, se afasta de qualquer possível comparação pela força que imprime nas situações que costumam encenar.

No ímpeto de querer ver o pai atracar-se com Jeanne, o que até acontece, Natascha arma situações e lança desconfiança sobre Ève ante o desaparecimento de um colar. A professora embarca no imbróglio, Igor fica hesitante, a namorada aceita a disputa, a filha vibra.

Mas, nessa história, como Rohmer a conta, cada desdobramento vai esgotando a dimensão de folhetim e encorpando seu caráter mais reflexivo. A filosofia, latente o tempo inteiro, ganha lugar de destaque em vários momentos. Em um deles, com os quatro à mesa, a namorada e a paquera entram em divergência.

Eles mantêm a elegância e a informalidade enquanto comem e conversam sobre a compreensão da filosofia segundo a visão de cada um. Ève, que está enredada em uma monografia sobre o tema, apresenta certezas inabaláveis.

Jeanne defende que, mais que os conceitos de Platão ou Spinoza, precisa estimular nos alunos (de classe proletária) a autonomia do próprio pensamento e o amor-próprio. Uma ataca com "metafísica", a outra devolve com "filosofia transcendental". Tudo isso regado a Kant, Husserl.

No fundo, dão a impressão de estar falando de si mesmas e da responsabilidade de cada um ali pelos próprios atos. Pai e filha vão se entreolhando e o espectador, também olhando para dentro de si, conversa com os seus próprios botões, reflete, exulta.

É nesse movimento, de deslizar o conteúdo da trama, para a sensibilidade e o pensamento de quem acompanha a narrativa, que Éric Rohmer demonstra sua argúcia de pensador da natureza humana – até que ponto somos, de fato, responsáveis por nossos próprios gestos? – e sua alta capacidade de colocar os elementos da representação a favor desta operação, tão agradável quanto arriscada, de nos levar à observação interna, repassando atos e desejos com rigor, mas sem julgamentos.

Será tudo isso possível em uma primavera? Para Rohmer, sim.

ZAP

CAROL BORGES
canalzap@cartaznoticias.com.br

Clássico da grade

As séries "Chaves" e "Chapolin" vão retornar à grade do SBT. A emissora fechou um acordo com a Televisa para adquirir os direitos de exibição no Brasil das produções, na tevê aberta. Além disso, de acordo com a negociação, alguns episódios de "Chaves" e "Chapolin" também serão exibidos no +SBT.

Novo projeto
Após a novela "Renascer", Lívia Silva estará no elenco de "O Filho de Mil Homens". O longa original Netflix é baseado na obra de Valter Hugo Mãe. Com Rodrigo Santoro no papel principal, a produção ainda não tem data de estreia prevista.

Memória afetiva
Louise Cardoso, Daniel Dantas, Paulo Betti, Malu Valle e Dhu Moraes estarão no elenco da série "Turma da Mônica – Origens", original Globoplay. Eles viverão os protagonistas na fase madura. A produção estreia no dia 24 de outubro.

Mulheres fortes
Alcione, Leila Pereira e Zezé Motta são algumas das convidadas da primeira temporada de "Admiráveis Conselheiras", do GNT. O programa comandado por Astrid Fontenelle estreia nesta sexta-feira, dia 27.

Música e boa ação
Os cantores Carlinhos Brown e Lucy Alves vão se apresentar no palco do "Criança Esperança", que será realizado no dia 9 de outubro. A produção beneficente terá apresentação de Marcos Mion.

Rica e fina

CANAL BRASIL

DIVULGAÇÃO/GLOBO

Lellê está de volta às novelas. A atriz está no elenco de "Volta por Cima", próxima trama das sete, que estreia segunda-feira. Na história, ela viverá Silvinha Pires de Saboia, neta da lendária Mariazinha Pires de Saboia. A jovem foi criada na Europa, onde moram seus pais. Ela, no entanto, decide voltar a viver em seu país. "Faço a Silvinha, uma preta milionária e herdeira. Isso é muito importante. O texto é de uma jovem consciente do que tem e do que pode proporcionar. É um papel muito importante da sociedade", vibra a atriz, que foi em busca de referências para sua personagem na realeza. "Tive um trabalho com ancestralidade com reis e rainhas. Quando vejo que meu cenário e minha casa têm várias estátuas africanas, vejo que estou no caminho certo", completa.

RÁPIDAS

Hoje, o Globoplay estreia a segunda temporada de "Rensga Hits".

O Multishow reexibe hoje a apresentação de Ivete Sangalo no Rock in Rio.

Nesta quinta, o "Conversa com Bial" recebe o cantor Gustavo Mioto.

O +SBT disponibiliza hoje a novela venezuelana "Alma Indomável" e a série "Our Zoo".

FOI BEM

Para a chamada de elenco de "Volta por Cima", próxima novela das sete da Globo. A produção traz o elenco cantando a música de abertura do folhetim. Um trabalho simples, mas delicado, para apresentar a trama.

FOI MAL

Para o documentário "Huck e Zelensky – Não Está Tudo Bem", que está disponível no Globoplay. O apresentador ganha protagonismo em meio a uma temática seríssima.

RESUMO DE NOVELAS

NO RANCHO FUNDO
Globo, 17h15min

Blandina finge estar procurando por Zé Beltino, e Quinota garante que irá desmascarar a moça. Zefa Leonel e Seu Tico Leonel temem que Vespertino descubra que é o pai de Margaridinha. Ariosto comenta com Deodora sua desconfiança em relação à participação de Fubá Mimoso no garimpo ilegal. Blandina amarga sua derrota com Artur. Benvinda enfrenta Sabá Bodó e Nivalda. Tia Salete sofre ao descobrir que Margaridinha está trabalhando no cabaré.

FAMÍLIA É TUDO
Globo, 18h15min

A Globo não divulgou o resumo do penúltimo capítulo.

A CAVERNA ENCANTADA
SBT, 19h30min

Norma decide pela obstrução da biblioteca. Gabriel nota que Pilar está com um papel mostrando possíveis pretendentes amorosos. André avisa aos amigos que vai sair dos Luíses e Felipe e Rui comemoram.

MANIA DE VOCÊ
Globo, 20h15min

Mavi não conta a Viola que é o dono do empreendimento. Ísis fica impactada ao encontrar com Leidi na festa. Mavi pede que Mércia se esconda de Viola. Luma é demitida da empresa de aplicativo e decide procurar Viola. Diana não gosta do interesse de Hugo no namoro de Bruna com Tomás. Moema insiste para que Rudá volte ao Brasil para ficar com Viola. Viola cede às investidas de Mavi.

C

com 1 página

32 ofertas

imóveis — Aluga-se | Vende-se | Terrenos & terras | Chácaras & Fazendas

empregos — Ofertas | Procura-se Emprego

veículos — Veículos de passeio | Caminhões & Caminhonetes | Motos & Bicicletas | Tratores

oportunidades — Telefones | Informática | Negócios & Oportunidades | Aves & Animais

Como anunciar?

PELO TELEFONE
67 3320 0023
Pagamento com cartão de crédito. Obrigatória a apresentação de CPF ou CNPJ

ATENDIMENTO AO ANUNCIANTE
67 3320 0022
Orçamento. Por fax, pessoalmente ou pelo e-mail: classifone@correiodoestado.com.br

PESSOALMENTE
Balcão de anúncio:
Av. Calógeras, 356, Centro
(das 8h às 18h30)

» **Anuncie no CLASSIFICADOS mais eficiente e com melhor resultado de Mato Grosso do Sul!**

FOTOS NA WEB
www.correiodoestado.com.br/classificados

---

imóveis vende-se

Casas

CEL. ANTONINO

!!!!!!!! VENDO 7 KITNETS !!!!!!!!
Todas alugadas, renda R$ 4.200, Vila Margarida. Valor: R$ 550mil. Ac. carro até 100Mil. 99248-4595.

chácaras & fazendas

Chácaras

A PARTIR 300M² R$ 22.000
C/ acesso ao rio e flutuante, condomínio Pé de Serra. 99681.2557

empregos

Campeiros

PRECISA-SE DE CASEIRO
(Chácara) região de Terenos (Nuara). Entre em contato conosco nos números (67) 99207-8521 / (67) 99108-2998.

PRECISO CASEIRO
Preciso casal, de preferência aposentado para cuidar chácara. F: 999561044/ 999767900.

Diversos

*** * * *VAGAS* * * ***
EXTINPASA
- PINTOR
- SERVIÇOS GERAIS
- MOTORISTA ENTREGAR.
Não precisa de experiência.
Comercial@extinpasa.com.br
R. Trindade 185, V. Progresso

AGARRE ESSA OPORTUNIDADE
Está desempregado ?
Sua aposentadoria não é o suficiente ?
Precisando de uma renda extra ?
Quer ser seu próprio chefe ?
Faça seu horário de trabalho. Conquiste sua renda dos sonhos.
Seja um representante BMR Embalagens. Vagas para Campo Grande e Interior.
Entre em contato Whats: (67) 99263-6297.

CONTRATA-SE
Auxiliar Administrativo para atuar em canteiro de obra.
Contato: 98161-0770.

veículos de passeio

Toyota

!!HILUX SRV CB 12/12!!
4X4 único dono, completa.
99924-2916 /3341-9800

Hyundai

!!!! HB20 CONF. PLUS 13/13 !!!
1.6, completo, prata.
99924-2916 / 3341-9800.

caminhões & caminhonetes

Chevrolet

S-10

!!!!! S-10 Z71 2.8 CD 22/22 !!!!!
4x4, completa, impecável.
99924.2916 / 3341.9800

Ford

F-250

!!!!!!! F-250 2008 PAULER 4CC !!!F-250 2000 6CC ORIGINAIS
Boas. Vendo. (67) 99608-7417.

negócios & oportunidades

Prestação de Serviços

PAX MUNDIAL
PAX MUNDIAL
(67) 3382-1357

! ! ! PODO ÁRVORE 9.9983-4870 ! ! ! !
** * ** LIMPO TERRENO ** * **

Móveis & Utensílios

!!VENDO 1 DESENGROSSADEIRA, A FACA COM 38CM LARG.
P/marcenaria. 99601-0779 Whats.

SANDRA MACEDO MORAES torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental Modalidade Renovação de Licença de Operação – LO n. 03.022/2023 para atividade de **CONFINAMENTO BOVINO DE 500 ATÉ 2000 CABECAS, localizado na Fazenda Mateira,** zona rural do município de Campo Grande –MS. Não foi designado EIA RIMA.

EDIFICAÇÕES EM CAMPO GRANDE/MS

Terreno c/ 6.984m², guarita 150m², dois galpões, sendo um c/ 1.000m², outro com 2.275m² e edificação c/ 330m², Rua Ada Teixeira dos Santos, loteamento Polo Empresarial.

INICIAL R$ 5.020.500,00

LOTE COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS

mariafixerleiloes.com.br
0800 707 9272

CASA C/ 516M² EM CAMPO GRANDE/MS

Terreno c/ 864m², Rua Raul Pires Barbosa, Loteamento Vila Miguel Couto.

INICIAL R$ 1.200.000,00

CONFIRA AINDA: 05 lotes com veículos de diversas marcas e modelos, localizados em Campo Grande/MS.

LOTES COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS

mariafixerleiloes.com.br | 0800 707 9272

CONCESSÃO

SILVIO ANDRE TORRES torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana – SEMADUR a Licença Ambiental – Modalidade **LICENÇA DE OPERAÇÃO** com validade de 1**20 MESES** a contar de 12/09/2024, para atividade de **MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO MECÂNICA EM VEÍCULOS AUTOMOTORES.** Localizada à **RUA GUIA LOPES, BAIRRO VILA CIDADE, N°368**, município de Campo Grande –MS.

A Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos – AGESUL, torna público que requereu ao Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL o licenciamento ambiental para atividade de Extração Mineral, através da apresentação de Comunicado de Atividade de Apoio à Obras Lineares – CA, referente aos Processos de Registro de Extração ANM nº. 48079.868143/2022-58, 48079.868113/2022-41, 48079.868144/2022-01, 48079.868032/2023-22, 48079.868033/2023-77 e 48079.868035/2023-66, localizados respectivamente nos pontos de amarração Lat -23°46'59"680 Lon -55°25'53''503,Lat - 21°56'08''390 Lon - 55°50'07"770, Lat - 22°36'08''540 Lon - 55°18'23"190, Lat - 23°58'32''220 Lon - 55°22'39''130, Lat - 23°59'50''250 Lon - 55°15'08''250, Lat - 23°59'51"770 Lon -55°14'59"400, DATUM Sirgas 2000, com acesso pelas rodovias MS-165, MS-166, MS-380 e MS-299, nos municípios de Paranhos, Ponta Porã, Laguna Carapã e Sete Quedas - MS.

AVISO DE REABERTURA DE PRAZO
PREGÃO ELETRÔNICO 90009/2024

O Coren/MS (UASG 925797) torna público aos interessados a reabertura de prazo do Pregão Eletrônico nº 90009/2024. Objeto: Contratação de leiloeiro oficial para a preparação, organização e condução de licitação na modalidade Leilão Público, destinado à alienação de bens imóveis pertencentes ao Patrimônio do Coren/MS. Novo Edital disponível: a partir de 26/09/2024 nos seguintes endereços: Avenida Monte Castelo, 269, Monte Castelo – das 08:00h às 12:00h e das 13:00h às 16:00h, Campo Grande/MS, sede do Coren/MS, sitio: http://ouvidoria.cofen.gov.br/coren-ms/transparencia/licitacoes/ e http://www.comprasgovernamentais.gov.br/. Tel. (67) 3323-3129/3109. Envio das Propostas: até 16/10/2024. Abertura das Propostas: 16/10/2024, às 10h (horário de Brasília). Todas as operações serão realizadas no endereço eletrônico: www.comprasnet.gov.br.

FRANCISCO DE SOUZA ROSA
PREGOEIRO DO COREN/MS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO
(ITENS: COTA PRINCIPAL PARA AMPLA CONCORRÊNCIA, COTA RESERVADA E EXCLUSIVOS ÀS ME/EPPS)

O Município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Secretaria-Executiva de Compras Governamentais - SECOMP, torna pública a realização da licitação abaixo sob o regime da Lei Federal 14.133/2021:
PREGÃO ELETRÔNICO: 171/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 71.068/2024-41
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO III
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até 07h59min do dia 09/10/2024
ABERTURA DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 08h00min do dia 09/10/2024
ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://compras.campogrande.ms.gov.br/sgc
Para todas as referências de tempo será observado o horário local (MS).
A íntegra do edital poderá ser obtida no site acima, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP - https://www.gov.br/pncp/pt-br ou no Portal da Transparência por meio do link:
https://transparencia.campogrande.ms.gov.br/licitacoes/?detalha_post=licitacao&ano=2024&codgec=1&codtli=PE&numcom=171
Campo Grande - MS, 25 de setembro de 2024.

MÁRIO JUSTINIANO DE SOUZA FILHO — Coordenador de Processamento das Licitações
WESLLEY DA SILVA SOARES — Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
AVISO DE LICITAÇÃO
(ITENS: AMPLA CONCORRÊNCIA)

O Município de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio da Secretaria-Executiva de Compras Governamentais - SECOMP, torna pública a realização da licitação abaixo sob o regime da Lei Federal 14.133/2021:
PREGÃO ELETRÔNICO: 172/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO: 069.459/2024-04
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUSIÇÃO DE MEDICAMENTOS, VISANDO AO ATENDIMENTO DE DEMANDAS JUDICIAIS
RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até 07h59min do dia 09/10/2024
ABERTURA DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: Às 08h00min do dia 09/10/2024
ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://compras.campogrande.ms.gov.br/sgc
Para todas as referências de tempo será observado o horário local (MS).
A íntegra do edital poderá ser obtida no site acima, no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP - https://www.gov.br/pncp/pt-br ou no Portal da Transparência por meio do link:
https://transparencia.campogrande.ms.gov.br/licitacoes/?detalha_post=licitacao&ano=2024&codgec=1&codtli=PE&numcom=172
Campo Grande - MS, 25 de setembro de 2024.

MÁRIO JUSTINIANO DE SOUZA FILHO — Coordenador de Processamento das Licitações
SAMARA GARIB BUDIB — Pregoeira

AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO N.° 85/2024
CONCORRÊNCIA PRESENCIAL N.° 009/2024
CONTRATANTE
MUNICÍPIO DE ANAURILANDIA – MS
OBJETO: Contratação de empresa especializada na execução do projeto de construção do prédio da farmácia popular em Anaurilândia- MS, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO
R$ 240.296,92 (Duzentos e quarenta mil e duzentos e noventa e seis reais e noventa e dois centavos)
DATA DA SESSÃO PÚBLICA
Dia 17 de outubro de 2024 às 08h00 (MS)
CRITÉRIO DE JULGAMENTO:
MENOR PREÇO GLOBAL
MODO DE DISPUTA:
ABERTO
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS
SIM
O edital completo e informações estão disponíveis aos interessados no Departamento de Licitações, na Rua Anaurelice, 1248, centro, pelo telefone (67) 3445-1110, e pelo e-mail: licitacao@anaurilandia.ms.gov.br, no horário das 7:00h às 13:00h (MS) e pelo endereço eletrônico: **www.anaurilandia.ms.gov.br.**
Anaurilândia – MS, 25 de setembro de 2024.
José Fonseca Neto
Agente de Contratação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os filiados do Sindicato dos Servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, a participarem das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas no dia **30 de setembro de 2024, segunda-feira, às 19h,** em primeira convocação, no **Auditório do Centro Médico Cassems, Rua Boipeva, nº 184 -Bairro Carandá Bosque, Campo Grande, MS**. Caso não esteja presente a maioria absoluta dos filiados quites com suas obrigações sindicais, será realizada uma segunda convocação **às 19h15** com qualquer número de filiados presentes.

A Assembleia Geral Extraordinária será instaurada imediatamente após o encerramento da Ordinária.

As **Ordens do Dia** para a deliberação pelas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária são as seguintes:

ORDINÁRIA:

a) deliberação sobre a prestação de contas relativas ao período de 01/09/2023 a 31/08/2024, conforme art. 8º, alínea "a", do Estatuto.

EXTRAORDINÁRIA:

a) Regulamento Administrativo:
- Criação da subsecretaria de aposentados;
- Autorização para participação remota dos filiados.

b) Apresentação da nova assessoria jurídica;

c) Explanação sobre pedido de Programa de Aposentadoria Incentivada.

Campo Grande, MS, 26 de setembro de 2024.

Ana Cláudia Gomes
Presidente

AJ LEILÕES — bradesco — Bradesco Financiamentos — bradesco auto/re — Bradesco Consórcios

LEILÃO DE VEÍCULOS DO GRUPO BRADESCO

30/09/2024 (SEGUNDA FEIRA) • INÍCIO ÀS 08:00h - EDITAL 397/2024

LOCAL: AJ LEILÕES/MT - AV. AYÇAR SADDI Nº 555 BAIRRO SÃO FRANCISCO - CUIABÁ-MT - PÁTIO CUIABÁ-MT

BANCO GRUPO BRADESCO: VEICULOS DIVERSOS (CAMINHÃO, CARROS, MOTOS): (MT E MS): FIAT PALIO FIRE 2016(595499), RENAULT DUSTER 20 D 4X2A 2015(125298), IVECO STRALIHD 570S38TN1 2008(801826), GENERAL MOTORS S10 LS DD4 2015(411577), VW GOL 1.0 GIV 2011(040648), FORD KA SE 1.0 HA B 2016(372120), SR LIBRELATO SRCS 3E 2012(DJ5672), FIAT PALIO WK ADVEN FLEX 2013(036039), VW VIRTUS CL AD 2019(101221), MITSUBISHI CAMIONETA L200 OUTDOOR 2009(955578), FIAT TORO FREEDOM AT 2017(B60621), GENERAL MOTORS CHEVROLET CLASSIC LS 2010(205647), DODGE RAM CLASSIC LARAMIE 2023(659147), VW NOVO VOYAGE TL MCV 2017(014135), RENAULT LOGAN EXPR 10 2018(518013), HYUNDAI HB20S 16A VISION 2019(026286), FORD KA SE 1.0 HA C 2018(239851), GM CELTA 4P LIFE 2008(180744), M.BENZ AXOR 2544 S 2021(252892), YAMAHA FZ15 FAZER ABS 2024(057655), PIAGGIO ROYAL ENFIELD HIMALAYA 2021(000762), YAMAHA FZ25 FAZER 2024(109355), FORD KA FLEX 2011(362301), FIAT PALIO ATTRACT 1.0 2013(035422), FIAT ARGO DRIVE 1.0 2020(K70335), GENERAL MOTORS CHEVROLET CLASSIC LS 2013(104468), GENERAL MOTORS GM CLASSIC LIFE 2008(326441), FIAT UNO VIVACE 1.0 2011(259877), VW FOX 1.0 2008(014280), DODGE RAM 3500 LARAMIE 6.7D 2022(353775), GENERAL MOTORS GM CAPTIVA SPORT FWD 2010(654290), VW VOYAGE 1.6 COMFORTL 2010(041817), RENAULT KWID ZEN 10MT 2021(804876), GM CORSA WIND 1996(735079_, FIAT SIENA HLX FLEX 2008(449334), 01 IMPRESSORA DE PAPEL PAKO REY PAKO 11 N. 918 MODELO 60858, FERTILLUS - FST100 (8E017E), CHOPPER 550 (008918),

VEICULOS SINISTRADOS (SEGURADORA MS E MT): TOYOTA HILUX CD4X4 SRV 2014(555463), SCANIA R 440 A6X4 2013(842962), RANDON RANDON SR CA 2000(151191), GM - CHEVROLET S10 LS FS2 2014(463900), MITSUBISHI L200 TRITON SPT GLX 2019(K22145), FORD FIESTA 2005(373320), SCANIA T112 HS 4X2 1988(229292), FIAT UNO MILLE FIRE FLEX 2007(060122), IVECO STRALIS 800S48TZ 2012(821245), MERCEDES BENZ ATEGO 3030 CE 2016(036267), FIAT STRADA HD WK CC E 2017(164656), SCANIA T112 H 1983(215411), MITSUBISHI PAJERO SPORT HPE S 2023(002829), FIAT STRADA FREEDOM 13CD 2022(Y00174), GM - CHEVROLET PRISMA 1.4MT LT 2017(218432), GM - CHEVROLET PRISMA 1.4MT LT 2014(308539), FIAT STRADA ENDURANCE CS 2022(X90194), REBOQUES NOMA SRT3E27 CL 2016(002187), RANDON SR GR TR 1996(118231), FIAT STRADA WORKING CD 2014(819393), FIAT SIENA EL FLEX 2011(009735), GM - CHEVROLET ONIX PLUS 10TAT NB 2020(184193), TOYOTA HILUX CDLOWM4FD 2022(825800), GM - CHEVROLET S10 LTZ DD4A 2021(C426793), CROSS LANDER FACCHINI SRF CB 2007(005973), RENAULT KWID ZEN 2 2022(213334), FIAT MOBI LIKE 2023(894179), FIAT UNO SPORTING 1.4 2011(257285), FIAT STRADA ENDURANCE CS 2021(W27526), VOLVO FH 540 6X4T 2024(948093), HYUNDAI TUCSON GLSB 2016(101316), FIAT PALIO WEEK 6MARCHAS 2000(192799).

CONDIÇÕES EXCLUSIVAS DE VENDA PARA BENS DO GRUPO BRADESCO:
Os bens estão em nome do Banco Bradesco S/A ou de suas coligadas, e serão vendidos sem testes e/ou garantias e sem pendências de débitos, exceto da multa de averbação anterior ao leilão com a seguinte descrição *"DEIXAR DE EFETUAR O REGISTRO DO VEÍCULO EM 30 DIAS"*, que se houver, será por conta do arrematante. **IPVA e LICENCIAMENTO SEGURO OBRIGATÓRIO 2024 DE ACORDO COM EDITAL.** Débitos anteriores à data de leilão (com exceção da multa de averbação acima descrita) serão integralmente reembolsados pelo Comitente Vendedor. O documento de transferência será entregue no prazo máximo de 30 dias corridos após o leilão e o arrematante deverá transferir o veículo no prazo máximo de 30 dias após o preenchimento do CRV. Para arremates de veículos de passeio, de valor igual ou superior a R$ 100.000,00 o arrematante deverá providenciar o preenchimento do formulário COAF. Resolução n° 25 de 16/01/2013 do COAF: As instituições que comercializam bens móveis devem manter em arquivo os dados dos arrematantes (pessoa física ou jurídica), sendo que no caso de pessoa jurídica devem constar os dados dos sócios e/ou procuradores. Assim, ficam cientes os arrematantes que deverão fornecer estes dados no ato da compra para concretização da mesma (Lei Federal).

- LEILOEIRO OFICIAL E RURAL: ANTONIO JOSE DA SILVA FILHO - JUCEMAT 05 E FAMATO 035.

VISITAÇÃO DOS VEÍCULOS NO PÁTIO DA AJ LEILÕES CUIABÁ (UF) MT E CAMPO GRANDE (UF) MS - NOS DIAS:
26/09/2024 e 27/09/2024 (VISITAÇÃO SUJEITA A LIBERAÇÃO DE LEI MUNICIPAL E DATA SUJEITA A ALTERAÇÃO)
NOS HORÁRIOS DE 07:30 ÀS 11:30 E DAS 13:30 ÀS 17:00 h.
EDITAL COMPLETO DE CUIABÁ-MT E CAMPO GRANDE-MS, CONDIÇÕES DE VENDA E FOTOS DOS VEÍCULOS
ACESSE OS NOSSOS SITES: www.ajleiloes.com.br | CADASTRO LEILÃO ON LINE SITE: ajleiloes.bomvalor.com.br
INFORMAÇÕES FONE: (65) 3665-7000 / 3665-6565 - (67) 3326-4094 / 3326-5001

---

(67) 3025-5556
contato@vempracasa.com
www.vempracasa.com